

5º RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES

Processo de Rec. Judicial: 0125467-49.2021.8.19.0001

Excelentíssima Senhora, Doutora Juíza de Direito da 6ª Vara
Empresarial da comarca do Rio de Janeiro.

Relatório previsto no Art. 22 da Lei 11.101/2005, referente à
competência de **Outubro/2021**.

31 de Outubro de 2021



Sumário

1. Dados da Recuperação Judicial.....	4
2. Atualização da fase processual	6
2.1 Eventos processuais relevantes.....	6
2.2 Fase atual da Recuperação Judicial.....	7
2.3 Eventual prática de atos previstos no art. 64 da Lei nº 11.101/2005.....	8
3. Dos canais de comunicação	9
4. Do Relatório Mensal de Atividades	10
5. Rio Trens Participações S.A.....	11
5.1 Da Análise Societária.....	12
5.1.1 Da Administração da Recuperanda	13
5.1.2 Das atividades	15
5.1.3 Da Sede e Filiais.....	15
5.2 Do Quadro de Funcionários.....	15
5.3 Das operações das Recuperandas.....	15
5.4 Da análise Contábil-Financeira	16
5.4.1 Da Demonstração do Resultado do Exercício	17
5.4.2 Balanço Patrimonial	19
5.4.3 Indicadores	24
5.5 Lista de Credores.....	31
5.6 Pagamentos realizados	32
5.7 Acompanhamento do Plano de Recuperação Judicial ...	32
6. Supervia Concessionária de Transportes Ferroviários S.A.33	
6.1 Da Análise Societária.....	34
6.1.1 Da Administração da Recuperanda	38
6.1.2 Das atividades	38
6.1.3 Da Sede e Filiais.....	39
6.2 Do Quadro de Funcionários.....	39
6.3 Das Operações das Recuperandas.....	40
6.3.1 Da capacidade	41
6.4 Da análise Contábil-Financeira	43
6.4.1 Da Demonstração do Resultado do Exercício.....	44
6.4.2 Balanço Patrimonial	50
6.4.3 Indicadores	62
6.5 Lista de Credores.....	69
6.6 Pagamentos realizados	70
6.7 Acompanhamento do Plano de Recuperação Judicial ...	70
7. FLOSPE Empreendimentos e Participações S.A.	71
7.1 Da Análise Societária	72
7.1.1 Da Administração da Recuperanda	72
7.1.2 Das atividades	73

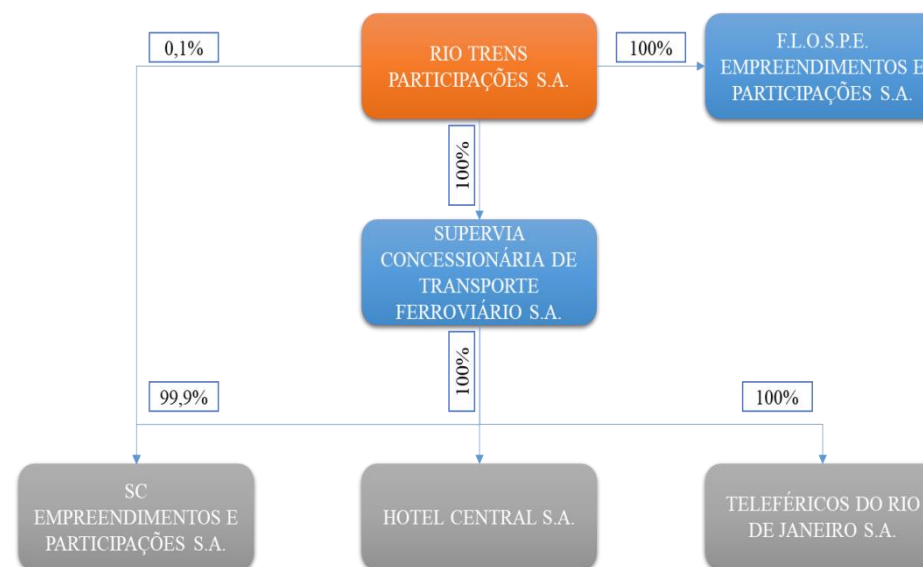
7.1.3	Da Sede e Filiais.....	74	8.5	Lista de Credores.....	111
7.2	Do Quadro de Funcionários.....	74	8.6	Pagamentos realizados	111
7.3	Das operações das Recuperandas.....	74	8.7	Acompanhamento do Plano de Recuperação Judicial .	112
7.4	Da análise Contábil-Financeira	75	9.	Teleféricos do Rio de Janeiro S.A.....	113
7.4.1	Da Demonstração do Resultado do Exercício	76	9.1	Das Análises Societárias	114
7.4.2	Balanço Patrimonial	79	9.1.1	Da Administração da Recuperanda	116
7.4.3	Indicadores	84	9.1.2	Das atividades	117
7.5	Lista de Credores.....	90	9.1.3	Da Sede e Filiais.....	117
7.6	Pagamentos realizados	90	9.2	Do Quadro de Funcionários.....	117
7.7	Acompanhamento do Plano de Recuperação Judicial ...	91	9.3	Das operações das Recuperandas.....	118
8.	SC Empreendimentos e Participações S.A.	92	9.4	Da análise Contábil-Financeira	118
8.1	Das Estrutura Societária.....	93	9.5	Lista de Credores.....	119
8.1.1	Da Administração da Recuperanda	95	9.6	Pagamentos realizados	119
8.1.2	Das atividades	95	9.7	Acompanhamento do Plano de Recuperação Judicial .	120
8.1.3	Da Sede e Filiais.....	96	10.	Hotel Central S.A.	121
8.2	Do Quadro de Funcionários.....	96	10.1	Das Estrutura Societária	122
8.3	Das operações das Recuperandas.....	96	10.1.1	Da Administração da Recuperanda	123
8.4	Da análise Contábil-Financeira	97	10.1.2	Das atividades	123
8.4.1	Da Demonstração do Resultado do Exercício	98	10.1.3	Da Sede e Filiais.....	124
8.4.2	Balanço Patrimonial	100	10.2	Do Quadro de Funcionários.....	124
8.4.3	Indicadores	105	10.3	Das operações das Recuperandas	124

10.4	Da análise Contábil-Financeira	124
10.5	Lista de Credores	125
10.6	Pagamentos realizados.....	125
10.7	Acompanhamento do Plano de Recuperação Judicial 125	
11.	Relação de Anexos.....	126

1. Dados da Recuperação Judicial

O processo em epígrafe iniciou com as empresas RIOTRENS PARTICIPAÇÕES S.A.; SUPERVIA CONCESSIONÁRIA DE TRANSPORTES FERROVIÁRIOS S.A.; FLOSPE EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES S.A.; SC EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES S.A.; TELEFÉRICOS DO RIO DE JANEIRO S.A.; e HOTEL CENTRAL S.A., pertencentes ao “Grupo SuperVia”, como se auto declaram, formulando o pedido de Recuperação Judicial perante o MM. Juízo da 2ª Vara Empresarial da Comarca da Capital, como se verifica nos autos às fls. 3/33, sendo apresentados para instrução do petítório, documentos numerados do 1 ao 24, localizados às fls. 24/3539.

Na inicial, o Grupo SuperVia descreve a importância das atividades por ele desempenhadas, exprimindo em detalhes cada momento vivenciado desde a sua criação, passando pela concessão, adjudicada à SuperVia, inicialmente por 25 anos, sendo prorrogado por mais 25 anos, findos em 2048. Além disso, também é descrita a necessidade de criação das demais empresas do grupo para a exploração de serviços complementares à Concessão com fulcro na geração de receitas acessórias e não tarifárias. Apresentando a participação entre as empresas do grupo.



De acordo com o apresentado na inicial, a “Rio Trens” é detentora de 100% das ações das empresas “SuperVia” e “F.L.O.S.P.E.”, e de 0,1% das ações da “SC Empreendimentos”, por sua vez, a “SuperVia” detém 99,9% das ações da “SC Empreendimentos” e 100% das ações das empresas “Hotel” e “Teleféricos”. Sendo a atividade principal do grupo operado pela “SuperVia”.

As recuperandas alegaram que em decorrência da pandemia da Covid-19, houve impacto direto na operação principal por medidas impostas pelo Estado do Rio de Janeiro. Inicialmente houve suspensão da operação, seguindo de redução da taxa de ocupação dos trens em 50%, evoluindo posteriormente para 60%. Assim como a taxa de ocupação as grades de horário também foram reajustadas para obedecer às normas impostas pelo Estado, visando obedecer aos protocolos sanitários, fazendo com que a operação passasse a funcionar com níveis baixíssimos de ocupação nos vagões, como 5%, mantendo o custo de ocupação total.

Além dos custos tradicionais, as recuperandas alegam arcar com custos extraordinários, decorrentes de novas medidas de higienização em toda infraestrutura. Com os custos fixos mantidos e a redução drástica da operação, além de outros fatores relatados na inicial, as recuperandas protocolizaram o pedido como meio de proteger os interesses dos credores e preservar a sua produtividade, resultando no presente processo.

Em despacho de fl. 3547, o MM. Juízo da 2ª Vara Empresarial da Comarca da Capital declinou da competência, ante a prevenção do MM. Juízo da 6ª Vara Empresarial da Comarca da Capital, embasada na certidão cartorária de fl. 3544, que informou a existência de requerimento de falência da SUPERVIA CONCESSIONÁRIA DE TRANSPORTES FERROVIÁRIOS S.A., junto ao referido juízo.

Em decisão proferida por este MM. Juízo, fls. 3564/3570, é deferido o processamento da recuperação judicial das empresas em tela sendo nomeada a pessoa jurídica E. Ferreira Gomes Advogados, CNPJ 11.468.904/0001-62, que hoje com endereço na Avenida Almirante Barroso, nº 81, 32º andar, Centro, Rio de Janeiro - RJ, CEP 20.010-010, incumbindo ao seu representante legal, Evandro Pereira Guimarães Ferreira Gomes OAB/RJ 137.473, cujo termo de compromisso assinado consta anexado à fl. 3574.

2. Atualização da fase processual

2.1 Eventos processuais relevantes

No período compreendido pelo presente Relatório Mensal de Atividades, outubro de 2021, o processo de Recuperação Judicial contou com os relevantes eventos e manifestações processuais.

Após a publicação do Edital previsto no §1º, do artigo 52 da Lei nº 11.101/2005 foi publicado em 02/07/2021, e finalizado o prazo legal para apresentação de divergências e habilitações de crédito, iniciou-se a fase de análise dos pedidos que teve termo final em 02/09.

Após a apresentação do Quadro Geral de credores consolidado na forma do §2º, do artigo 7º, da Lei nº 11.101/2005 (id. 5381) por este Administrador Judicial, este foi publicado em 07/10, em conjunto com o Edital previsto no artigo 53 cc 55 da mesma Lei, dando início ao prazo para apresentação de impugnações ao QGC e objeções ao plano de Recuperação Judicial apresentado.

Em 19/10/2021 o prazo para apresentação de impugnações se encerrou.

a) Movimentações processuais

Além disso, no período de outubro, o processo contou essencialmente com diversos pedidos de habilitação de crédito e de publicações e intimações em nome dos advogados, todos indeferidos.

2.2 Fase atual da Recuperação Judicial

O quadro demonstrativo abaixo ilustra o trabalho desenvolvido e os marcos processuais já atingidos no período compreendido pelo presente relatório.

Check list da atuação da Administração Judicial		
Trabalho concluído	Trabalho em andamento	Trabalho a ser realizado
Análise da inicial e dos 3.502 (três mil quinhentos e dois) documentos que instruíram a inicial	Atendimento por e-mail, telefone e presencialmente dos credores listados pelas Recuperandas e de outros eventuais credores que venham a se habilitar	Análise e controle de legalidade do Plano de Recuperação Judicial
Adequação da equipe técnica multidisciplinar para atuação específica nos autos da Recuperação Judicial	Manifestações nas impugnações e habilitações de crédito retardatárias	Fiscalização do efetivo cumprimento do Plano de Recuperação Judicial
Adequação de espaço físico e eletrônico específico para alocar a equipe técnica e melhor atender aos credores	Análise das demonstrações contábeis e financeiras mês a mês das 5 Recuperadas	
Análise do contrato de financiamento a ser firmado pelas Recuperandas e investidor na modalidade DIP <i>finance</i>	Relatórios mensais de atividades das Recuperandas	
Elaboração de e envio das correspondências aos credores de todas as Recuperandas listadas em litisconsórcio ativo	Manifestação em processos de diferentes competências quando intimado a manifestar-se em decorrência do deferimento do processamento da Recuperação Judicial	
Relatório contábil inicial	Resposta aos e-mails e telefonemas dos credores e outros interessados	
Verificação da prestação do serviço através de visita técnica em 23/06/2021	Estruturação, convocação e organização da Assembleia Geral de Credores, seja para deliberar o Plano de Recuperação Judicial ou qualquer outro assunto em que	

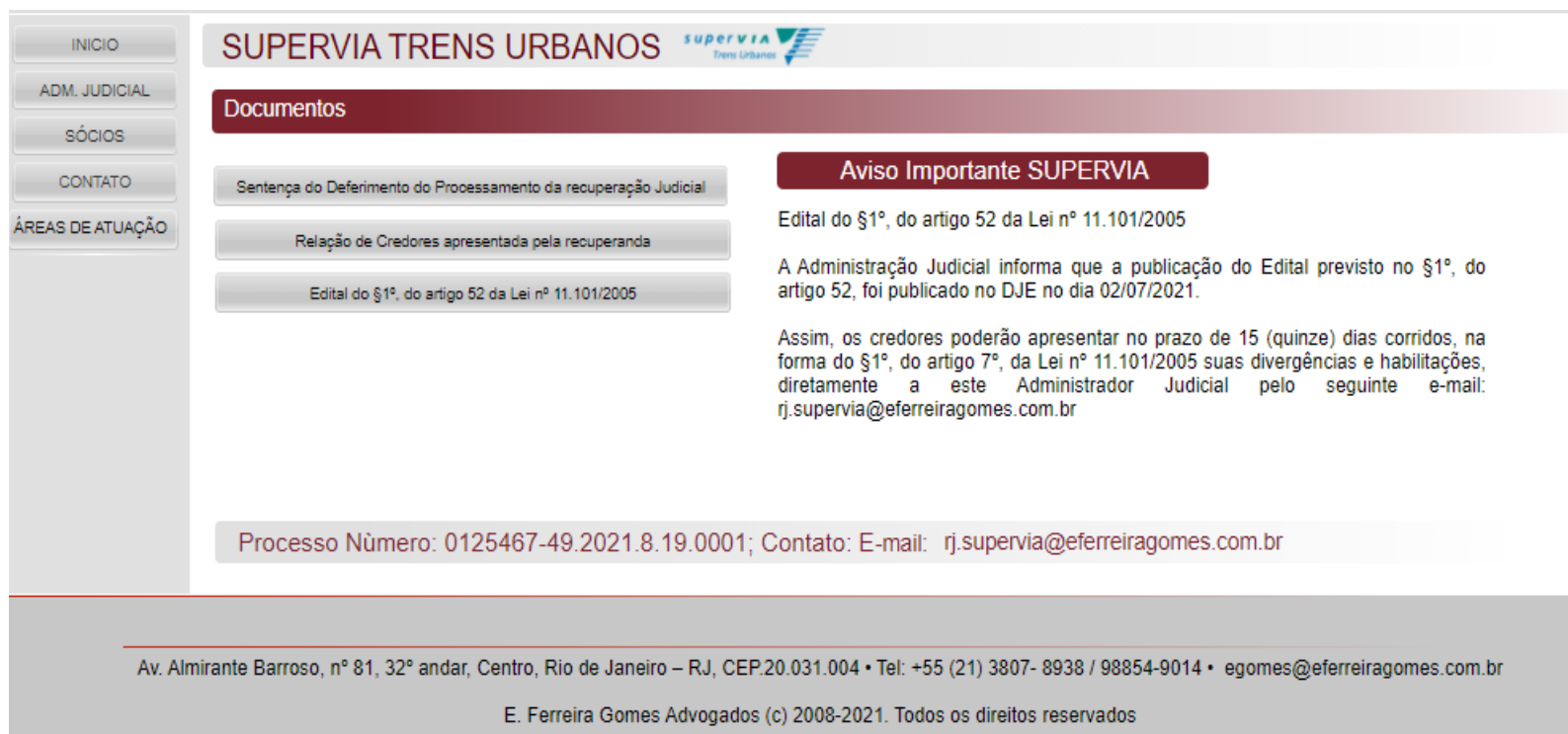
	seja necessária a instalação de AGC que está agendada para os dias 30/11 e 14/12.	
Análise das habilitações e divergências de crédito tempestivas	Manifestação em processos de diferentes competências quando intimado a manifestar-se em decorrência do deferimento do processamento da Recuperação Judicial	
Atendimento aos credores que agendaram hora para despachar suas habilitações e divergências de crédito	Resposta aos e-mails e telefonemas dos credores e outros interessados	
Respostas de mais de 200 e-mails respondendo dúvidas de credores quanto ao QGC apresentado pela Recuperanda	Estruturação, convocação e organização da Assembleia Geral de Credores, seja para deliberar o Plano de Recuperação Judicial ou qualquer outro assunto em que seja necessária na Assembleia Geral de Credores já instalada em segunda convocação e adiada para o dia 22/02/2022.	
Atendimento de 89 telefonemas de credores solicitado esclarecimentos e informações	Manifestação em processos de diferentes competências quando intimado a manifestar-se em decorrência do deferimento do processamento da Recuperação Judicial	
Apresentação do RMA referente ao mês de Junho/2021		
Consolidação da lista de credores prevista no §1º, do artigo 7º, da Lei nº 11.101/2005		
Apresentação do RMA referente ao mês de julho/2021		
Apresentação do Quadro Geral de Credores do §2º, do artigo 7º.		
Realização da Assembleia de Credores em primeira e segunda convocação.		

2.3 Eventual prática de atos previstos no art. 64 da Lei nº 11.101/2005

Até o momento da elaboração deste relatório não fora apurado por esta Administração Judicial qualquer ato relacionado ao referido artigo. Destarte, é importante ressaltar que, qualquer ato eventualmente identificado, será reportado imediatamente nos relatórios seguintes.

3. Dos canais de comunicação

Todas as movimentações de cunho ostensivo serão divulgadas no *site* desta Administração Judicial, no endereço http://eferreiragomes.com.br/crbst_20.html. Além do *site* para consultas, esta Administração Judicial disponibiliza os contatos telefônicos (21) 3807-8938 / (21) 98854-9014, bem como o e-mail rj.supervia@eferreiragomes.com.br. As correspondências físicas deverão ser encaminhadas para o endereço: Av. Almirante Barroso, nº 81, 32º andar, Centro, Rio de Janeiro – RJ, CEP.20.031.004.



The screenshot shows the website for SUPERVIA TRENS URBANOS. On the left is a vertical navigation menu with buttons for INICIO, ADM. JUDICIAL, SÓCIOS, CONTATO, and ÁREAS DE ATUAÇÃO. The main content area has a header with the company name and logo. Below the header is a 'Documentos' section with three buttons: 'Sentença do Deferimento do Processamento da recuperação Judicial', 'Relação de Credores apresentada pela recuperanda', and 'Edital do §1º, do artigo 52 da Lei nº 11.101/2005'. To the right of this is a 'Aviso Importante SUPERVIA' section containing text about a judicial edict and creditor instructions. At the bottom, a box displays the process number and contact email. The footer contains the full address, phone numbers, email, and copyright notice.

SUPERVIA TRENS URBANOS

Documentos

Sentença do Deferimento do Processamento da recuperação Judicial

Relação de Credores apresentada pela recuperanda

Edital do §1º, do artigo 52 da Lei nº 11.101/2005

Aviso Importante SUPERVIA

Edital do §1º, do artigo 52 da Lei nº 11.101/2005

A Administração Judicial informa que a publicação do Edital previsto no §1º, do artigo 52, foi publicado no DJE no dia 02/07/2021.

Assim, os credores poderão apresentar no prazo de 15 (quinze) dias corridos, na forma do §1º, do artigo 7º, da Lei nº 11.101/2005 suas divergências e habilitações, diretamente a este Administrador Judicial pelo seguinte e-mail: rj.supervia@eferreiragomes.com.br

Processo Número: 0125467-49.2021.8.19.0001; Contato: E-mail: rj.supervia@eferreiragomes.com.br

Av. Almirante Barroso, nº 81, 32º andar, Centro, Rio de Janeiro – RJ, CEP.20.031.004 • Tel: +55 (21) 3807- 8938 / 98854-9014 • egomes@eferreiragomes.com.br

E. Ferreira Gomes Advogados (c) 2008-2021. Todos os direitos reservados

4. Do Relatório Mensal de Atividades

Para elaboração do presente relatório, as recuperandas disponibilizaram os documentos solicitados por esta Administração Judicial em nuvem, através do site <https://box.com>, compartilhando com 53 usuários, dos quais apenas 4 são integrantes desta equipe. Todos os usuários podem ser conferidos no **ANEXO I**¹ deste relatório.

Cabe ressaltar que, apesar da existência de litisconsórcio, não houve consolidação substancial. Dessa forma, considerando a consolidação processual, o presente relatório será único, contudo, especificando individualmente os dados de cada recuperanda em capítulos separados, conforme discriminado infra:

5. Rio Trens Participações S.A.
6. Supervia Concessionária de Transportes Ferroviários S.A.
7. FLOSPE Empreendimentos e Participações S.A.
8. SC Empreendimentos e Participações S.A.
9. Teleféricos do Rio de Janeiro S.A.
10. Hotel Central S.A.

¹ **ANEXO I** – Relação de usuários com acesso aos documentos fornecidos pelas recuperandas.

5. Rio Trens Participações S.A.

02.720.700/0001-86 - (03/09/1998)

Rua da América, 210 – Parte, Santo Cristo, Rio de Janeiro
– RJ, CEP 20.220-590.

Atividades:

64.62-0-00 – Holdings de Instituições não financeiras

Capital Social: R\$ 1.043.586.810,82

Quadro de Sócios e Administradores:

Diretor – Antônio Carlos Sanches

Diretor – Fernando Augusto Ginja Pinto

A empresa fora criada detendo a participação em capital, prestando assessoria e consultoria a sociedades, em especial a Supervia, direta e indiretamente às outras Recuperandas. Como *holding*, ela é responsável por estabelecer diretrizes para as demais empresas do grupo, o que implica no desenvolvimento das atividades. Além disso, a Rio Trens também é interveniente anuente no Contrato de Concessão, bem como em contratos de financiamentos necessários às operações realizadas pelas demais sociedades do grupo.

5.1 Da Análise Societária

Em relação a análise societária, foram solicitados à recuperanda os últimos atos registrados no órgão competente para que fosse procedida a presente análise, contudo, dos 03 (três) arquivos fornecidos somente 02 (dois) possuíam selo de registro.

06 RCA RTP 29.04.21 - Reeleição de Diretoria_Jucerja.doc
AGE RTP 05_28.05.21_Carta de Ren.
RTP_AGE_05.12.19

Figura 1: Documentos fornecidos pela recuperanda.

SELECIONAR ARQUIVAMENTOS				
Número	Data	Ato	Páginas	
00004094028	29/06/2021	Outros Documentos de Interesse da Empresa / Empresário	6	
00004091912	24/06/2021	Ordem Judicial	9	
00004078870	07/06/2021	Ata de Reunião do Conselho de Administração	6	
00003965434	10/11/2020	Alteração	8	
00003955592	22/10/2020	Ata de Assembleia Geral Ordinária	7	

Figura 2: Fração de consulta por Atos registrados na JUCERJA.

Conforme consulta realizada no site da mencionada Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro, não consta o registro da “Ata de Assembleia Geral Extraordinária”, realizada no dia 25 de maio de 2021, constante no arquivo “AGE RTP 05_28.05.21_Carta de Ren.”. É importante destacar que na referida Ata foram registrados dados importantes, como renúncia de membro do conselho e consolidação da composição do Conselho de Administração da Companhia.

Desta forma, uma vez que o documento apresentado comprova o acontecimento da referida assembleia, restando apenas o seu registro no órgão competente, as informações da Ata foram consideradas para elaboração do presente item.

5.1.1 Da Administração da Recuperanda

De acordo com o documento enviado pela recuperanda “RTP_AGE_05.12.19”, arquivado na JUCERJA em 06 de dezembro de 2019, o **Sr. Gustavo Dantas Guerra** renunciou ao cargo de Presidente, tendo a ata em questão o objetivo registrar a eleição do **Sr. Kazuhisa Ota** para o cargo de Presidente e membro efetivo do Conselho de Administração da Companhia e o **Sr. Kazunari Matuhashi** ao cargo de membro efetivo do Conselho de Administração da Companhia. Ficando a Administração da Companhia consolidada, com mandato unificado até 30 de abril de 2021, na seguinte configuração:

Cargo	Nome	CPF
(a) Presidente	Kazuhiza Ota	217.626.598-08
(b) Membro	Hugo Golçalves Vieira de Assunção	248.802.578-00
(c) Membro	Alexandre Carmona Côrtes	043.970.257-70
(d) Membro	Kazuki Hama	231.849.028-70
(e) Membro	Kazunari Matsuhashi	235.232.328-21

Já no Ato registrado em 07 de junho de 2021, constante no arquivo “06 RCA RTP 29.04.21 – Reelection de Diretoria_Jucerja.doc.pdf”, a Ata de Reunião do Conselho de Administração, ocorrida em 29 de abril de 2021, registrou a **Reeleição na Diretoria Estatutária da SPV**, permanecendo como Diretor Presidente o **Sr. Antônio Carlos Sanches** e como Diretor Financeiro o **Sr. Fernando Augusto Ginjas Pinto**, ambos para o mandato unificado até 30 de abril de 2024. Tal informação indica a existência Atos de eleição/nomeação/renúncia entre os períodos

analisados. Além disso, não há consolidação das informações para que seja possível indicação do quadro de membros à época, exceto pelas assinaturas na Ata que registram os nomes/cargos:

Cargo	Nome	CPF
(a) Conselho de Administração	Kazuhiza Ota	217.626.598-08
(b) Conselho de Administração	Alexandre Carmona Côrtes	043.970.257-70
(c) Conselho de Administração	Kazuki Hama	231.849.028-70

Na Ata de Assembleia Geral Extraordinária, ainda sem registro na Junta Comercial, ocorrida no dia 28 de maio de 2021, é mencionada a renúncia do **Sr. Kazuki Hama** do cargo de membro efetivo do Conselho de Administração da Companhia. Nas deliberações, é aprovada a consolidação do Conselho de Administração da Companhia, com mandato unificado até 30 de abril de 2024, que passa a seguinte configuração:

Nome	CPF
Kazuhiza Ota	217.626.598-08
Alexandre Carmona Côrtes	043.970.257-70
Jaime Leôncio Singer	352.705.005-15

5.1.2 Das atividades

No artigo 3º do Estatuto Social, é apresentado como objeto social a participação no capital de outras sociedades prestadoras de serviços de transporte ferroviário de passageiros e serviços afins, correlatos e/ou complementares. Compulsando os documentos fornecidos, não fora localizada alteração das atividades.

5.1.3 Da Sede e Filiais

A recuperanda tem sua sede administrativa à Rua da América, 210 – parte, Santo Cristo, Rio de Janeiro, conforme artigo 2º de seu Estatuto. A recuperanda não indicou existência de filiais.

5.2 Do Quadro de Funcionários

A Recuperanda não forneceu documentos que permitisse a identificação de funcionários.

5.3 Das operações das Recuperandas

A recuperanda não forneceu documentação que permitisse a elaboração do relatório de suas operações.

5.4 Da análise Contábil-Financeira

A presente análise tem por objetivo fornecer informações acerca da posição contábil financeira da recuperanda, considerando como base todos os documentos solicitados por esta Administração Judicial e fornecidos pela recuperanda, que disponibilizou: Balanço Patrimonial (.xlsx), Balancetes (.xlsx), Demonstração do Resultado do Exercício (.xlsx), Demonstração de Mutação do Patrimônio Líquido (.xlsx), Demonstração do Resultado Abrangente (.xlsx), Demonstração de Fluxo de Caixa (.xlsx), Composição do Passivo (.xlsx) e ECD² e ECF³ (.pdf e .sped). De posse dos documentos, esta Administração Judicial procedeu a análise, ressaltando que os dados fornecidos se referem ao exercício de 2020, bem como o apurado mensalmente pela recuperanda no exercício 2021, considerando sempre o último trimestre para análise.

² Escrituração Contábil Digital 2020

³ Escrituração Contábil Fiscal 2020

5.4.1 Da Demonstração do Resultado do Exercício

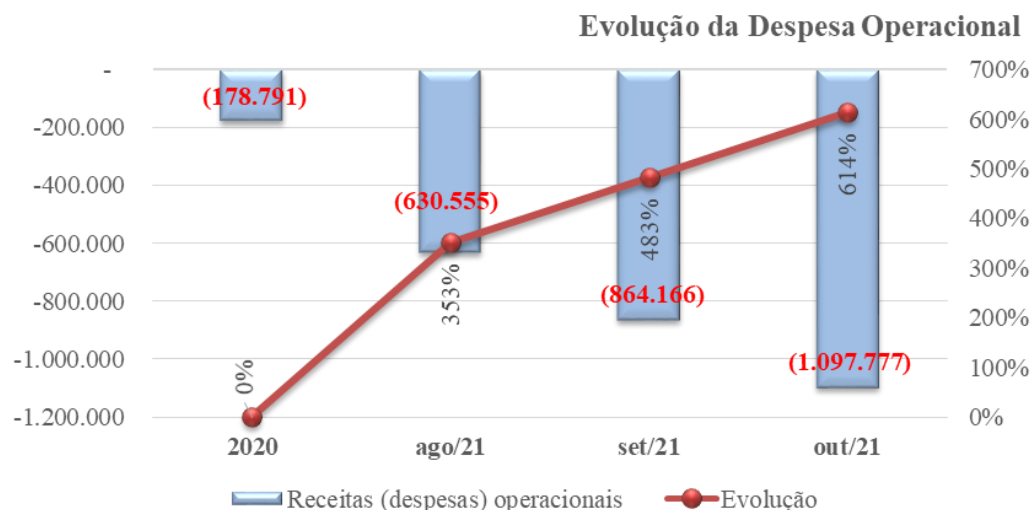
CONTAS DE RESULTADO	2020	ACM Ago/21	ACM Set/21	ACM Out/21
Receita bruta de serviços prestados	-	-	-	-
Bilheteria	-	-	-	-
Aluguéis de espaços publicitários e comerciais	-	-	-	-
Outras receitas	-	-	-	-
Receita de construção	-	-	-	-
Impostos sobre serviços, deduções e abatimentos	-	-	-	-
Receita líquida de serviços prestados	-	-	-	-
Custos dos serviços prestados	-	-	-	-
Custo de construção	-	-	-	-
Lucro Bruto	-	-	-	-
Receitas (despesas) operacionais	(178.791)	(630.555)	(864.166)	(1.097.777)
Com vendas	-	-	-	-
Gerais e administrativas	(178.791)	(630.555)	(864.166)	(1.097.777)
Outras (receitas) despesas operacionais, líquidas	-	-	-	-
Lucro operacional antes das participações societárias e do resultado financeiro	(178.791)	(630.555)	(864.166)	(1.097.777)
Resultado de participações societárias	(111.220.959)	(55.458.818)	(56.083.791)	(58.030.892)
Equivalência patrimonial	(111.220.959)	(55.458.818)	(56.083.791)	(58.030.892)
Resultado financeiro	(857)	(287)	(287)	(286)
Despesas financeiras	(857)	(287)	(287)	(286)
Receitas financeiras	-	-	-	-
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	(111.400.607)	(56.089.659)	(56.948.244)	(59.128.955)
Imposto de renda e contribuição social	-	-	-	-
Do exercício	-	-	-	-
Diferidos	-	-	-	-
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	(111.400.607)	(56.089.659)	(56.948.244)	(59.128.955)

Conforme se verifica no quadro ao lado, onde está representada fidedignamente a DRE⁴ fornecida pela recuperanda, em nenhum dos períodos analisados existe a apuração de receita. A conta de **Receitas (despesas) operacionais, subgrupo Seguros (4.3.5.09.8176.435311)** teve aumento acumulativo de 39% em setembro e 28% em outubro, onde notadamente é resultado direto da variação da conta de “Seguros”, que é responsável por mais de 90% desse valor.

A ausência de receita na demonstração impacta diretamente

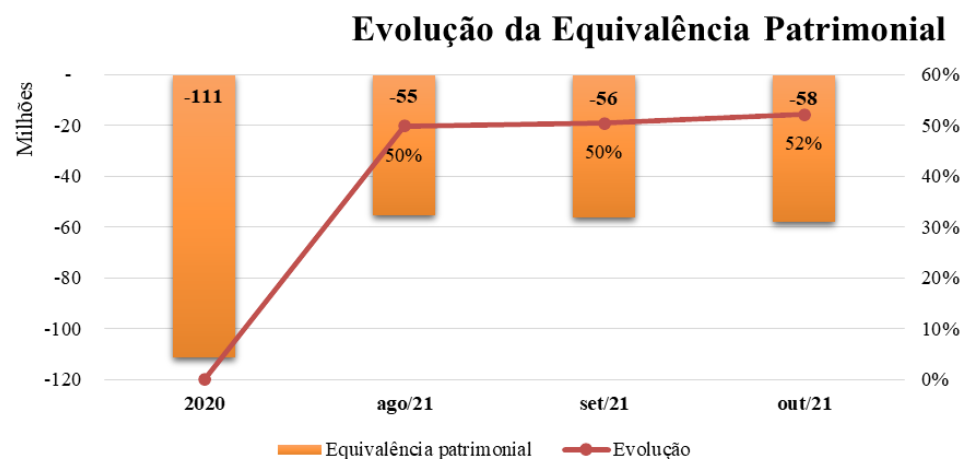
⁴ DRE – Demonstração do Resultado do Exercício

na apuração das margens bruta e líquida, uma vez que a base de cálculo é a Receita Líquida de cada exercício.



O prejuízo apurado por equivalência patrimonial acumulado até outubro do presente ano representa metade do apurado em 2020. Cabe ressaltar que a variação mensal vem caindo frequentemente, visto que de julho para agosto aumentou 5%, de agosto até outubro essa variação é de apenas 2%.

Acompanhando a primeira conta de resultado apresentando saldo na demonstração, é possível identificar que, evoluindo as despesas operacionais, apresentadas em 2021 com saldos acumulados em cada mês, em outubro já se apurou uma “Despesa Operacional” de R\$ 1.097.777,00 (Um milhão noventa e sete mil setecentos e setenta e sete), valor esse que representa 614% do valor apurado em 2020. Cabe ressaltar que a maior parte do valor mencionado retro, consta escriturado na conta de “Seguros”.



5.4.2 Balanço Patrimonial

I. Ativo Circulante

CONTAS PATRIMONIAIS	Ago/21	Set/21	AH (%)	Out/21	AH (%)
Circulante	13.495.046	13.261.435	-2	13.027.824	-2
Caixa e equivalentes de caixa	335	335	-	335	-
Contas a receber	-	-	-	-	-
Dividendos a receber	-	-	-	-	-
Estoques	-	-	-	-	-
Tributos a recuperar	11.158.600	11.158.600	-	11.158.600	0
Despesas do exercício seguinte	2.336.112	2.102.500	-10	1.868.889	-11
Adiantamentos a Fornecedores	-	-	-	-	-
Sociedades coligadas e controladas	-	-	-	-	-
Outros ativos	-	-	-	-	-

Observando o Ativo Circulante, nota-se que o grande responsável pelo saldo é o subgrupo de “Tributos a Recuperar”, que no trimestre analisado não sofreu qualquer alteração, mas conta com o montante de R\$ 11.158.600,00 (onze milhões e cento e cinquenta e oito mil e seiscentos), contudo, a conta que representava 84% em setembro, obteve um aumento de 2% na sua proporção em outubro, uma vez que no subgrupo “Despesas do exercício seguinte” na conta de “Seguros a Apropriar” fora constatada uma redução em

relação ao mês anterior passando a possuir o montante de R\$ 1.868.889,00 (um milhão oitocentos e sessenta e oito mil oitocentos e noventa e nove reais), cujo saldo representava em agosto era 17%, em setembro 16%, finalizando outubro em 14%.

A conta de maior expressão de todo o Ativo Circulante é a de “IRRF a Recuperar Mutuo”, pertencente ao subgrupo de Tributos a Recuperar, é a conta responsável pelo registro de Imposto de Renda Retido na Fonte, oriundo de operações de mutuo, podendo ser compensado com o imposto devido pela empresa tributada pelo lucro real, presumido ou arbitrado.

II. Ativo Não Circulante

O Ativo Não Circulante não sofreu alteração considerável dentro do trimestre analisado. É importante ressaltar que o subgrupo de investimentos representa em outubro, 94% de todo o grupo, e, também a única variação no período, reduzindo 0,3% comparando com o mês anterior, sendo o valor reduzido da conta de “Participações Societárias Controladas – Valor Patrimonial” em R\$ 1.942.011,08 (um milhão novecentos e quarenta e dois mil e onze reais e oito centavos).

CONTAS PATRIMONIAIS	Ago/21	Set/21	AH (%)	Out/21	AH (%)
Ativo Não Circulante	774.637.340	774.012.367	-0	772.065.266	-0
Sociedades coligadas e controladas	0	0	-	0	-
Contas a receber	45.000.000	45.000.000	-	45.000.000	-
Tributos Diferidos	0	0	-	0	-
Depósitos compulsório	0	0	-	0	-
Investimento	729.637.340	729.012.367	-0	727.065.266	-0
Intangível	0	0	-	000	-

Ao ser questionada sobre o saldo registrado no “Contas a Receber”, a equipe da recuperanda informou⁵ que se trata de um adiantamento para futuro aumento de Capital Social, firmado entre a Rio Trens e a Supervia.

⁵ “1. No Subgrupo de contas a receber, no Ativo não Circulante, existe a conta Supervia Concessionária S/A, com saldo final em julho de 45M. Poderiam explicar o saldo dessa conta? Do que se trata?”

R.: Trata-se de Adiantamento para Futuro Aumento de Capital Social firmado entre Rio Trens e Supervia. ” (Resposta retirada do e-mail enviado à equipe da recuperanda)

III. Passivo Circulante

CONTAS PATRIMONIAIS	Ago/21	AH (%)	Set/21	AH (%)	Out/21	AH (%)
Passivo Circulante	3.141.356	829	3.141.356	-	3.141.356	-
Fornecedores	3.141.259	830	3.141.259	-	3.141.259	-
Empréstimos e financiamentos	-	-	-	-	-	-
Debêntures	-	-	-	-	-	-
Salários e encargos sociais	-	-	-	-	-	-
Tributos a pagar	98	-	98	-	98	-
Dividendos propostos	-	-	-	-	-	-
Programa de Recuperação Fiscal (REFIS)	-	-	-	-	-	-
Parcelamentos	-	-	-	-	-	-
Concessão a pagar	-	-	-	-	-	-
Adiantamentos Teleféricos	-	-	-	-	-	-
Sociedades coligadas e controladas	-	-	-	-	-	-
Outros passivos	-	-	-	-	-	-

As únicas duas contas do Passivo Circulante que possuem saldo, no trimestre analisado, são as contas de Fornecedores e Tributos a Pagar.

A maior conta do grupo, que representa as obrigações no curto prazo, é a de Fornecedores que expressa 99% de todo o grupo, que vinha com saldo estático de R\$ 337.924,68 (trezentos e trinta e sete mil novecentos e vinte e quatro reais e sessenta e oito centavos), contudo, em agosto o subgrupo variou positivamente em 830% em relação a julho na conta de

“Fornecedores Moeda Nacional” finalizando outubro com saldo de R\$ 3.141.258,55 (três milhões cento e quarenta e um mil duzentos e cinquenta e oito reais e cinquenta e cinco centavos).

IV. Passivo Não Circulante

CONTAS PATRIMONIAIS	Ago/21	Set/21	AH (%)	Out/21	AH (%)
Passivo Não circulante	45.000.050	45.000.050	-	45.000.050	-
Empréstimos e financiamentos	-	-	-	-	-
Debêntures	-	-	-	-	-
Parcelamentos	-	-	-	-	-
Concessão a pagar	-	-	-	-	-
Tributos a pagar	-	-	-	-	-
Provisão para contingências	-	-	-	-	-
Tributos diferidos	-	-	-	-	-
Sociedades coligadas e controladas	-	-	-	-	-
Programa de Recuperação Fiscal (REFIS)	-	-	-	-	-
Outros passivos não circulantes	45.000.050	45.000.050	-	45.000.050	-

e cinquenta reais), não tendo sofrido alterações em outubro. Conforme resposta da equipe da recuperanda, trata-se de adiantamento para futuro aumento de capital social, acordado entre a Rio Trens e a Supervia.

Como se pode verificar no quadro das obrigações de longo prazo, registradas no Passivo Não Circulante, a única conta que possui saldo é a de Outros Passivos Não Circulantes, que teve um aumento considerável em abril do corrente ano, onde passou de R\$ 50 (cinquenta reais) para R\$ 30.000.050 (trinta milhões e cinquenta reais), aumentando novamente 17% em maio e 29% em junho, finalizando com saldo de R\$ 45.000.050,00 (quarenta e cinco milhões

V. Patrimônio Líquido

A única alteração ocorrida no Patrimônio Líquido é na conta de Resultados Acumulados, que varia de acordo com a apuração do resultado em cada período, aumentando em menos de 1% o prejuízo apurado em outubro.

CONTAS PATRIMONIAIS	Ago/21	Set/21	AH (%)	Out/21	AH (%)
Patrimônio líquido	739.990.980	739.132.395	0	736.951.683	-0
Capital social	1.043.586.811	1.043.586.811	-	1.043.586.811	-
Reserva de capital	10.338.331	10.338.331	-	10.338.331	-
Reserva Legal	-	-	-	-	-
Reserva de Lucros a realizar	-	-	-	-	-
Ações em Tesouraria	-	-	-	-	-
Prejuízos acumulados	-	-	-	-	-
Resultados acumulados	-313.934.162	-314.792.747	0	-316.973.459	1
Dividendos Propostos	-	-	-	-	-

VI. Das Obrigações Fiscais/Tributárias

CERTIDÃO NEGATIVA DE DÉBITOS RELATIVA AOS TRIBUTOS FEDERAIS E À DÍVIDA ATIVA DA UNIÃO (Válida até 01/01/2022)
CERTIFICADO DE REGULARIDADE DO FGTS (Válida até 30/11/2021)
CERTIDÃO DE NÃO CONTRIBUINTE DO IMPOSTO SOBRE SERVIÇO DE QUALQUER NATUREZA (Emissão em 07/2021, válida por 180 dias)
CERTIDÃO NEGATIVA DE DÉBITOS INSCRITOS EM DÍVIDA ATIVA NO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO (Emissão em 07/2021, válida por 180 dias)
RELATÓRIO DE SITUAÇÃO FISCAL (Emissão em 11/2021, Válida até 04/04/2022)

Em relação ao Passivo Fiscal/Tributário, apresentados os documentos relacionados no quadro ao lado, onde não foram apurados quaisquer passivos inscritos ou não em dívida ativa.

5.4.3 Indicadores

Os indicadores de solvência aqui apresentados tiveram como base todo o material fornecido pela recuperanda. Dessa forma, foi possível proceder a elaboração dos Índices Tradicionais de Liquidez, bem como o modelo de previsão de insolvência de KANITZ⁶, no exercício de 2020 em comparação com o último trimestre (Agosto, Setembro e Outubro), visando fornecer informação sobre a atual posição econômico financeira da recuperanda.

⁶ Kanitz, S. C. (1974, dezembro). Como prever falências. *Exame*, pp.95-103.

a) Liquidez Corrente

O índice de liquidez corrente apura a proporção das obrigações assumidas perante terceiros, a curto prazo, em relação ao AC, pela fórmula $LC = \frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Passivo Circulante}}$, de maneira que o resultado é quanto a empresa dispõe em (R\$) para cada R\$ 1,00 de obrigações assumidas.

Índice de Liquidez	2020	Ago/21	Set/21	Out/21
Corrente	36,51	4,30	4,22	4,15

b) Liquidez Imediata

O índice de liquidez imediata visa demonstrar a relação entre as obrigações assumidas a curto prazo em relação as disponibilidades, calculando da seguinte maneira: $LI = \frac{\text{Disponibilidades}}{\text{Passivo Circulante}}$.

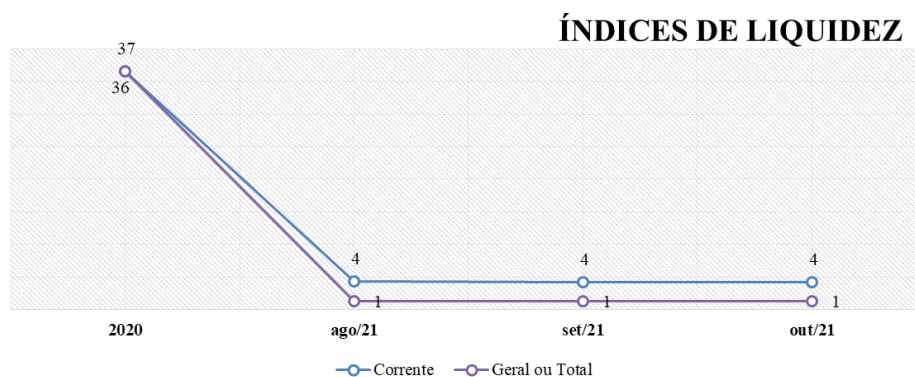
Índice de Liquidez	2020	Ago/21	Set/21	Out/21
Imediata/Instantânea	0,00	0,00	0,00	0,00

c) Liquidez Geral

O índice de liquidez geral demonstra a relação de todo o ativo realizável a curto e longo prazo em relação as exigibilidades em curto e longo prazo, sendo calculado pela fórmula LG =

$$\frac{\text{Ativo Circulante} + \text{Realiz. a Long Prazo}}{\text{Passivo Circulante} + \text{Exigiv. a Long Prazo}}$$

Índice de Liquidez	2020	Ago/21	Set/21	Out/21
Geral ou Total	36,50	1,22	1,21	1,21



Conforme apresentado nos índices supra, e representado no gráfico ao lado, todos indicam posição satisfatória da recuperanda, uma vez que o valor registrado no Ativo, em todos os períodos é superior ao valor do passivo, contudo, a Liquidez Imediata, que considera os valores de Caixa e Equivalente de Caixa para pagamento das obrigações de curto prazo indica menos de um centavo de ativo para cobrir cada real registrado no passivo. É importante destacar que a maior parte dos ativos garantidores, que representam a capacidade de

pagamento, estão registrados na conta de Tributos a Recuperar, o que caracteriza um ativo com pouca liquidez. Além disso, o aumento exponencial do Passivo Circulante, sobretudo no subgrupo de Fornecedores fez com que a liquidez corrente reduzisse significativamente, entretanto mantendo-se satisfatório.

d) Endividamento

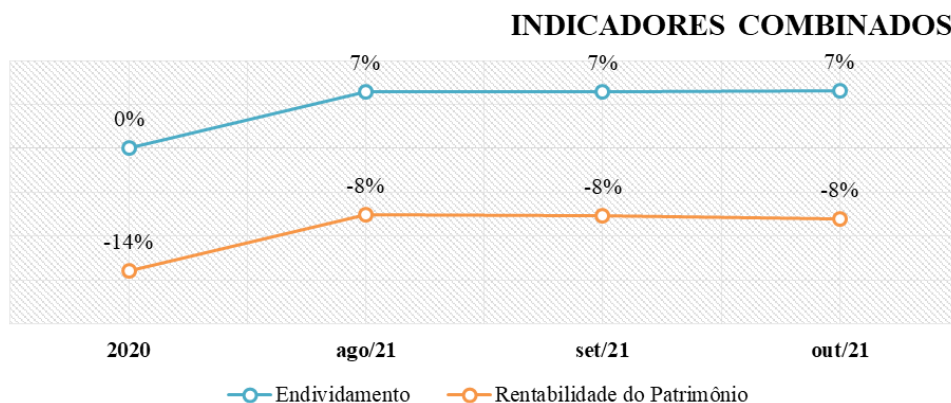
O Endividamento busca demonstrar a proporção que o capital de terceiros possui em relação ao capital próprio da empresa, calculado pela fórmula $E = \frac{\text{Passivo Total}}{\text{Patrimônio Líquido}} \times 100$.

Indicador	2020	Ago/21	Set/21	Out/21
Endividamento	0%	7%	7%	7%

e) Rentabilidade do Patrimônio (ROE)

O indicador em questão calcula o retorno em lucro gerado em relação ao patrimônio líquido, exprimindo o quanto a empresa é eficiente em ser rentável com os recursos disponíveis, calculado pela fórmula $ROE = \frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Patrimônio Líquido}} \times 100$.

Indicador	2020	Ago/21	Set/21	Out/21
Rentabilidade do Patrimônio	-14%	-8%	-8%	-8%



O Endividamento é o índice que tem por objetivo demonstrar a proporção do capital de terceiros em relação ao capital próprio. De janeiro até julho, existe um crescimento constate do indicador, sendo estabilizado no trimestre analisado em 7%, conforme apresentado no gráfico ao lado.

Ainda que o endividamento tenha estabilizado, percebe-se a ausência da rentabilidade do patrimônio, uma vez que a empresa tem apresentado constantes prejuízos apurados.

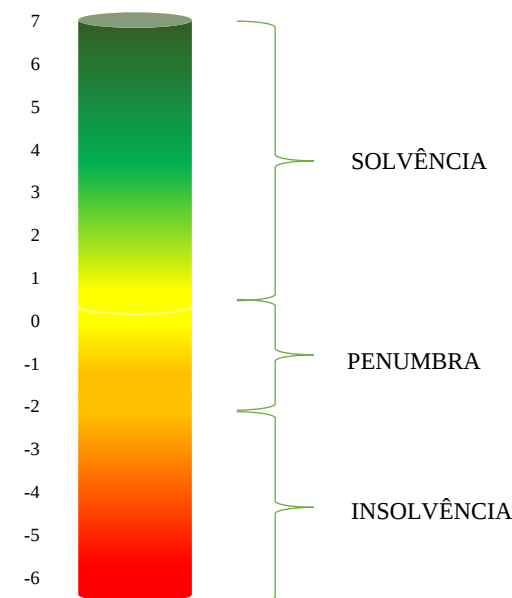
f) Termômetro de Kanitz

O Termômetro de Kanitz ou Fator de Insolvência, consiste na análise de um conjunto de índices, de maneira que possibilita obtenção de um indicador, que, aplicado aos parâmetros estabelecidos, indica em que estágio econômico-financeiro a empresa se encontra, obedecendo os seguintes critérios:

Solvência – Considera-se Solvente a empresa que, depois de calculado o índice de solvência, obtiver acima de 0 (zero), indicando total solvência econômica.

Penumbra – Se o resultado do índice variar entre 0 e -2 significa que a empresa possui situação estável, mas devendo ficar em alerta quanto ao seu grau de insolvência.

Insolvência – Caracteriza-se insolvente a empresa que apresentar índice entre -3 e -7, o que indica risco iminente de falência.

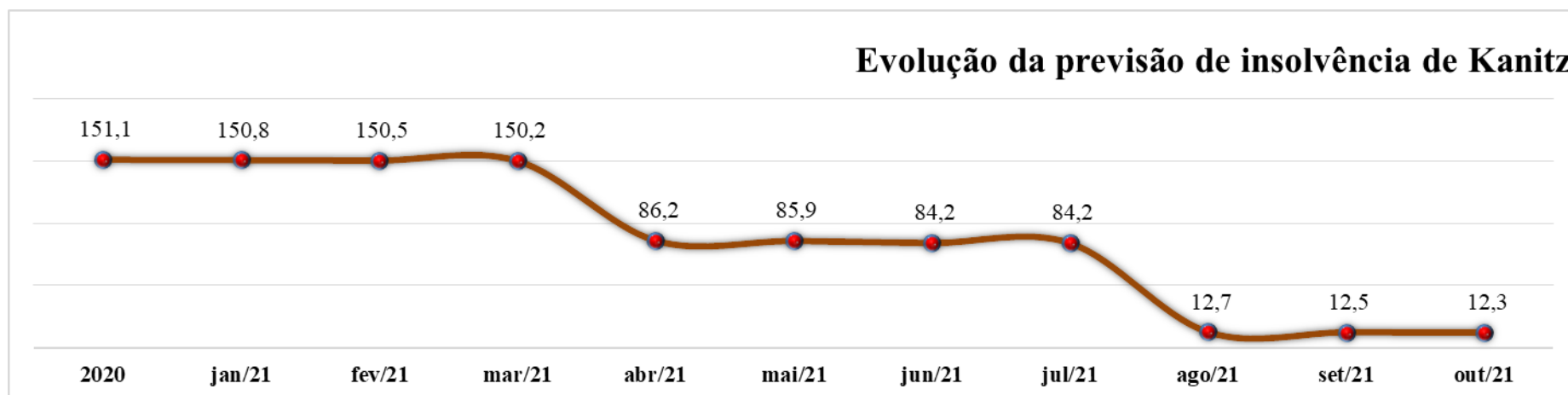


O cálculo desse índice se dá pela fórmula Previsão de Insolvência = $0,05 \times \frac{LL}{PL} + 1,65 \times \frac{Ativo\ Total}{Passivo\ Total} + 3,55 \times \frac{AC - Estoques}{PC} + 1,33 \times \frac{AC}{PC} - 1,06 \times \frac{Passivo\ Total}{PL}$, e o resultado aplicado ao termômetro infra, gera a informação necessária à interpretação da situação compreendida na análise.

Mesmo com a recuperanda não apresentando receita nos períodos analisados, quando aplicamos a fórmula de previsão de insolvência, todos os indicadores são positivos, em decorrência da alta liquidez. Ressaltando que o alto índice de liquidez é provocado pelo valor escriturado como Tributos a Recuperar, no Ativo Circulante, podendo não ter a liquidez necessária para honrar os respectivos passivos.

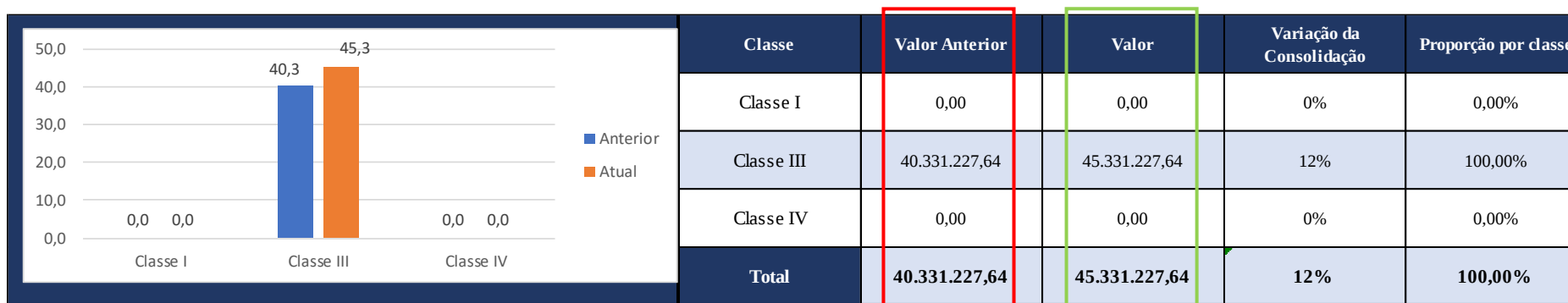
KANITZ	
2020	151,1
Ago/21	12,7
Set/21	12,5
Out/21	12,3

Como se pode observar, além da queda ocorrida no índice de liquidez corrente, o aumento do Passivo também fez com que os indicadores apurados no modelo de previsão de insolvência também sofressem retração, contudo ainda apresentando um alto nível de solvência.



5.5 Lista de Credores

Considerando a atual fase processual, esta Administração Judicial promoveu a consolidação da relação de credores da recuperanda, detalhada ao **ANEXO VI**⁷ deste instrumento. Analisando as alterações ocorridas pela consolidação, demonstradas na imagem infra, sendo os valores destacados em **vermelho** os mesmos apresentados pela recuperanda e os valores destacados em **verde** os valores consolidados por esta Administração Judicial, temos que o total dos créditos aumentou 12% em decorrência do acréscimo no saldo devido a Classe III.



⁷ **ANEXO VI** – Lista de Credores Consolidada por Recuperanda

5.6 Pagamentos realizados

Considerando que os credores começarão a ser pagos somente depois da aprovação do Plano de Recuperação após a Assembleia Geral de Credores, ainda não foram apresentadas informações de pagamento realizados.

5.7 Acompanhamento do Plano de Recuperação Judicial

Esta Administração Judicial afirma que a fase em questão não está sendo cumprida devido o referido plano ainda não ter sido aprovado.

6. Supervia Concessionária de Transportes Ferroviários S.A.

02.735.385/0001-60 - (16/09/1998)

Rua da América, 210 – Parte, Santo Cristo, Rio de Janeiro – RJ, CEP 20.220-590.

Atividades:

49.12-4-02 – Transporte ferroviário de passageiros municipal e em região metropolitana

Capital Social: R\$ 1.206.027.130,51

Quadro de Sócios e Administradores:

Diretor – Antônio Carlos Sanches

Diretor – Fernando Augusto Ginjas Pinto

Principal empresa do “Grupo SuperVia”, a recuperanda fora constituída com o objetivo de executar a atividade principal da concessão, que é a exploração do transporte ferroviário dentro do estado. Sendo ela a responsável pela execução da atividade central do grupo, sua operação é a maior do grupo, considerando que as demais executam atividades adjacentes ao cerne da concessão, mas de menor expressão.

6.1 Da Análise Societária

A recuperanda forneceu em 08 de setembro de 2021, a pedido desta Administração Judicial, seis Atas de Assembleia registradas entre os meses de Julho e Agosto deste ano, conforme destacado em vermelho na imagem ao lado.

Os documentos em questão seviram de base para a análise realizada no presente item, cabe ressaltar que, em consulta ao *site* da Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro, foi identificado no registro de Ata de Assembleia Geral dos Debenturistas, que até a assinatura deste instrumento ainda não havia sido disponibilizada.

SELECIONAR ARQUIVAMENTOS			
Número	Data	Ato	Páginas
00004453934	14/09/2021	Ata de Assembleia Geral dos Debenturistas	7
00004314453	10/08/2021	Ata de Assembleia Geral Extraordinária	6
00004310324	09/08/2021	Ata de Assembleia Geral Extraordinária	5
00004261016	03/08/2021	Ata de Assembleia Geral Extraordinária	6
00004260691	03/08/2021	Ata de Assembleia Geral dos Debenturistas	23
00004210887	28/07/2021	Ata de Assembleia Geral Ordinária	6
00004208873	27/07/2021	Ata de Assembleia Geral Extraordinária	7

Os documentos arquivados seguem detalhados infra, demonstrando a data da realização das Assembleias, bem como do seu efetivo registro no órgão competente, possibilitando traçar a linha do tempo em relação aos acontecimentos, além de detalhar suas deliberações.

Data do Documento	Data do Arquivamento	Tipo de Documento	Deliberações
30/04/2021	28/07/2021	ATA DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA	- Aprovar prestação de contas da Administração, as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2020, cabendo ressaltar que em decorrência da necessidade de ajustes relativos aos exercícios anteriores foi reapresentado e aprovado o balanço patrimonial, demonstração do resultado do exercício, demonstração do resultado abrangente, e demonstração do fluxo de caixa de 2019, com vista a destinar o prejuízo do exercício findo em 31/12/2019 da Companhia, no montante de R\$ 13.852.701,42 excedentes ao prejuízo já destinado no montante de R\$ 16.827.959,38 para compor a conta de prejuízos acumulados, com total recomposto de prejuízo em 2019 de 30.680.660,80, após, foi igualmente aprovada a destinação do prejuízo do exercício findo em 31/12/2020 da Companhia, no montante de R\$ 110.734.465,20 para compor prejuízos acumulados, passando o saldo a ser de R\$ 386.523.474,25, não havendo, portanto, distribuição de dividendos, sendo dispensada pelo acionista a leitura de tais documentos, por serem de conhecimento geral; - Aprovar Remuneração Global aplicável aos diretores da Companhia referente à atuação em todas as empresas do grupo econômico até o limite máximo de R\$ 10.000.000,00, desde que a remuneração individual variável devida a cada diretor relacionada às realizações do exercício fiscal que encerrar-se-á em 31 de dezembro de 2021 seja previamente alinhada com o Conselho de Administração da Companhia; - Considerar sanada a não observância dos prazos do artigo 144 e parágrafos da Leis 6.404/76, nos termos do § 4º daquele mesmo dispositivo.

05/05/2021	27/07/2021	ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA	- Aprovar a reeleição dos atuais membros do Conselho de Administração da Companhia, pelo que a composição do referido Conselho de Administração, com mandato unificado até 30 de abril de 2024, manteve-se da seguinte forma: Kazuhisa Ota, Alexandre Carmona Côrtes, Kazuki Hama e Jaime Leôncio Singer, cabendo ressaltar que a eleição do Sr. Conselheiro Jaime foi aprovada considerando o procedimento excepcional de manifestação quanto a sua eleição por parte dos acionistas indiretos FI-FGTS e BNDESPAR, considerando o fato de tal conselheiro ter sido previamente indicado para integrar o Conselho de Administração desta Companhia em janeiro deste ano, sendo eleito em 29/01/2021.
28/05/2021	03/08/2021	ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA	- Dar conhecimento do pedido de renúncia da composição do Conselho de Administração da Companhia, tendo em vista a renúncia apresentada pelo Conselheiro Kazuki Hama; - Aprovar a consolidação da composição o Conselho de Administração da Companhia, tendo em vista a renúncia do conselheiro Kazuki Hama, permanecendo o Conselho de Administração com a seguinte formatação, com mandato unificado até 30 de abril de 2024: Kazuhisa Ota, Alexandre Carmona Côrtes e Jaime Leôncio Singer.
07/06/2021	09/08/2021	ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA	- Aprovação, por unanimidade, a autorização do ajuizamento de pedido de recuperação judicial da Companhia e de suas subsidiárias SC Empreendimentos e Participações S.A., Teleféricos do Rio de Janeiro S.A. e Hotel Central S.A, nos termos do art. 122, IX, da Lei das S.A.
18/06/2021	10/08/2021	ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA	- Aprovação da eleição do Sr. Hitoshi Ueda, para o cargo de membro do efetivo do Conselho de Administração da Companhia; - Conhecimento da renúncia ao cargo de membro efetivo do Conselho de Administração da Companhia, apresentado pelo Sr. Jaime Leôncio Singer; - Aprovação da Consolidação do Conselho de Administração da Companhia, com a seguinte formatação, tendo em vista as alterações previstas nesta data, com mandato unificado até 30 de abril de 2024: Kazuhisa Ota, Alexandre Camona Côrtes e Hitoshi Ueda.

23/07/2021	03/08/2021	ATA DA ASSEMBLEIA GERAL DOS DEBENTURISTAS	- Declarar o Vencimento antecipado da Emissão, em decorrência do Evento de inadimplemento ensejado pelo pedido de Recuperação Judicial da Emissora, em 07 de junho de 2021, que tramita nos autos de nº 0125467-49.2021.8.19.0001, perante a 2ª Vara Empresarial da Comarca do rio de Janeiro - RJ ("Pedido de RJ" e "RJ"), conforme disposto nas cláusulas 6.1.1 caput e item (iii) de 6.2.1 e seguintes da Escritura da Emissão; - Aprovar a contratação de assessor legal, conforme propostas, que serão disponibilizadas aos Debenturistas mediante pedido por e-mail ao contencioso@pentagonotrustee.com.br e envio dos documentos comprobatórios de sua titularidade, para a defesa dos interesses dos Debenturistas no âmbito da RJ e de qualquer processo judicial ou extra judicial envolvendo a execução do crédito decorrente da Emissão no âmbito da RJ...; - Ratificar todos os atos praticados pelo Agente Fiduciário (os quais serão disponibilizados aos Debenturistas mediante pedido por e-mail ao contencioso@pentagonotrustee.com.br e envio dos documentos comprobatórios de sua titularidade...; - Aprovar, caso seja aplicável na data de deliberação desta AGD, possível Execução das Garantias da Emissão, assim como as medidas a serem tomadas para Execução das Garantias da Emissão, caso aprovada, as quais deverão ser a enviadas pelo Assessor legal da RJ, após sua contratação, ao Agente Fiduciário, que enviará para conhecimento dos Debenturistas, mediante pedido por e-mail ao contencioso@pentagonotrustee.com.br e envio dos documentos comprobatórios de sua titularidade; - Autorizar o Agente Fiduciário, para em conjunto com a Emissora, adotar todas as providências e praticar todos os atos necessários para o cumprimento integral das deliberações referentes aos itens da Ordem do Dia.
------------	------------	---	---

6.1.1 Da Administração da Recuperanda

De acordo com a Ata de Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 18 de junho de 2021 e registrada em 09 de agosto de 2021, onde fora registrada a renúncia ao cargo de membro efetivo do Conselho de Administração da Companhia pelo Sr. Jaime Leôncio Singer, a eleição do Sr. Hitoshi Ueda para o cargo de membro efetivo do Conselho de Administração da Companhia, bem como aprovada a consolidação do Conselho de Administração da Companhia, com mandato unificado até 30 de abril de 2024, com a seguinte configuração:

Cargo	Nome	CPF
(a) Conselho de Administração	Kazuhiza Ota	217.626.598-08
(c) Conselho de Administração	Alexandre Carmona Côrtes	043.970.257-70
(d) Conselho de Administração	Hitoshi Ueda	231.849.028-70

6.1.2 Das atividades

No artigo 3º do Estatuto Social, é apresentado como objeto social a prestação de serviços de transporte ferroviário de passageiros, bem como atividades correlatas, incluindo as atividades de recuperação de parte do material rodante do sistema da Companhia Fluminense de Trens Urbanos – Flumitrens e a execução do Programa de Serviços de Obras. Compulsando os documentos fornecidos, não fora localizada alteração das atividades.

6.1.3 Da Sede e Filiais

A recuperanda tem sua sede administrativa à Rua da América, 210 – parte, Santo Cristo, Rio de Janeiro, conforme artigo 2º de seu Estatuto. A recuperanda não indicou existência de filiais.

6.2 Do Quadro de Funcionários

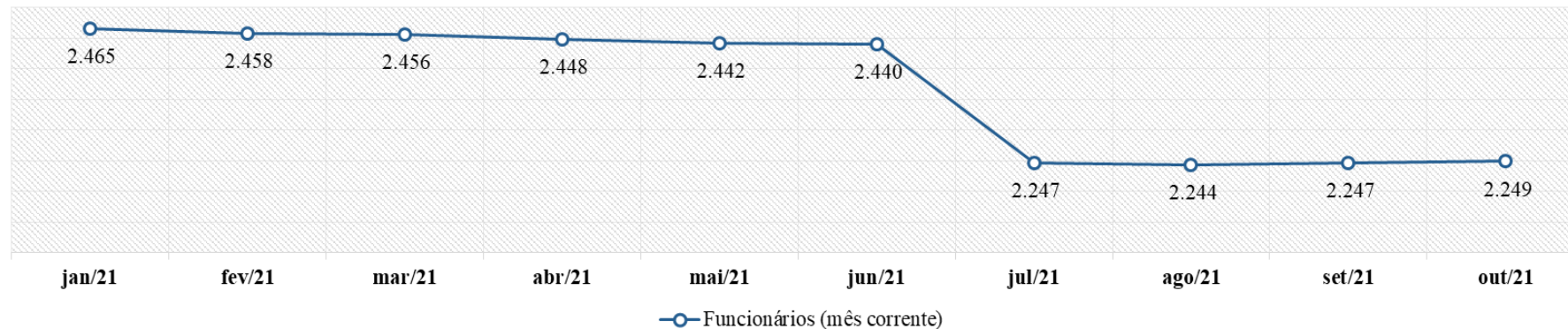
Informações	Ago/21	Set/21	Out/21
Funcionários (mês anterior)	2.247	2.244	2.247
Ativos	1.922	1.946	1.936
Férias	178	151	161
Ap. invalidez	76	77	77
Af. Previdência	51	54	53
Af. Ac. Trabalho	6	6	8
Lic. Maternidade	4	5	6
Estagiários	7	8	8
Admissões	10	9	8
Contribuinte Individual	-	-	-
Demissões	13	6	6
C/ Resc. Compl.	5	3	1
Funcionários (mês corrente)	2.244	2.247	2.249

De acordo com as informações apresentadas pela Recuperanda a esta Administração Judicial, o mês de outubro manteve a média de funcionários ativos, desde julho (onde houve o maior número de demissões de todos os períodos analisados).

Na presente análise não fora percebida grandes movimentações no quadro de funcionários, sendo sua maior variação a diminuição dos funcionários contabilizados em férias, cujo número em agosto era de 178 e em setembro passou a 151 e aumentando em outubro para 161. Os demais eventos sofreram pequenas variações conforme apresentado no quadro ao lado.

Essa estabilidade no presente trimestre fica melhor demonstrada no gráfico infra:

Evolução do Quadro de Funcionários



6.3 Das Operações das Recuperandas

Das recuperandas que compõem o “Grupo SuperVia”, a Supervia executa a principal operação do grupo, transporte ferroviário de passageiros municipal e em região metropolitana, sendo ela a responsável pela maior movimentação de recursos. Considerando tal fato, todos os subitens deste tópico têm como base de análise os dados fornecidos pela recuperanda.

6.3.1 Da capacidade

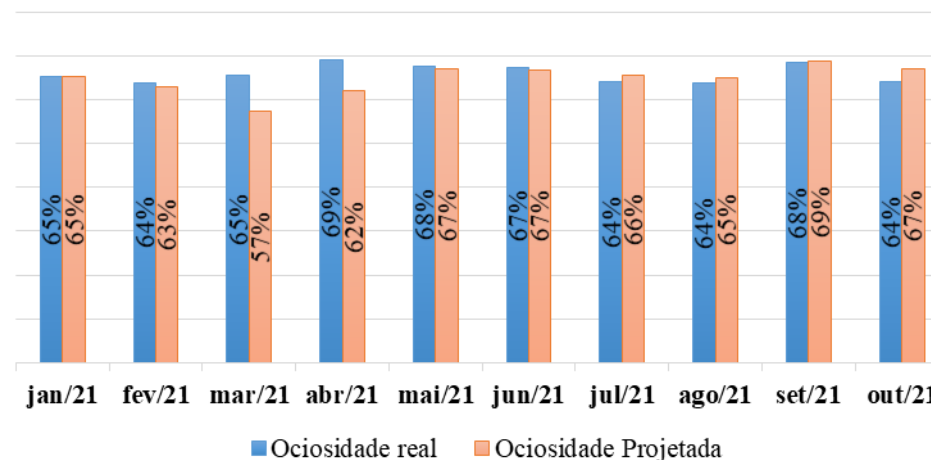
Conforme relatório de Gestão de Desempenho fornecido pela recuperanda, considerando toda sua frota operacional de 164 TUEs; ocupação de 100% na hora pico de cada linha comercial (em dias úteis); mantendo o perfil horário para o restante do dia; mantendo a proporção entre dias úteis e não úteis, a média de capacidade máxima de passageiros em 2021 foi de 21,2 Milhões.

As projeções da recuperanda indicavam uma média mensal de 7,5 Milhões de passageiros em 2021 até outubro, contudo, a média mensal real, atendida até o período de outubro é de 7,2 Milhões de passageiros transportados. Para efetuar a análise da ociosidade, fora utilizada a média mensal da capacidade total, uma vez que a recuperanda não forneceu o dado do período em questão.

Como se pode verificar no grafico à direita, a ociosidade real da recuperanda, que vinha superando a ociosidade projetada nos períodos anteriores, em julho iniciou uma inversão, sendo a ociosidade real inferior ao esperado, mantendo-se em setembro e

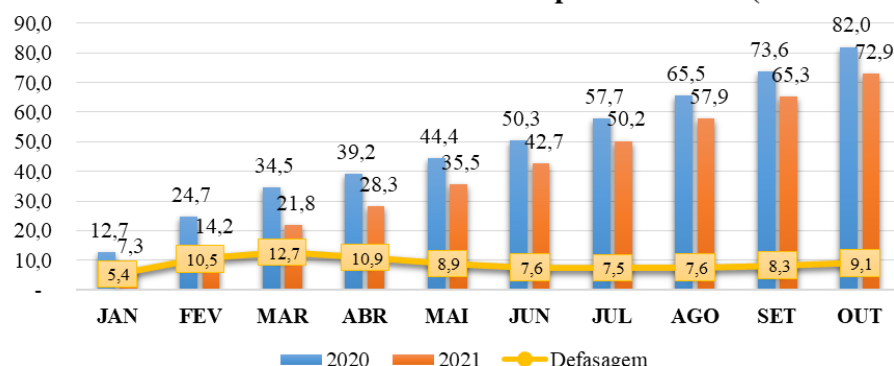
outubro inferior ao projetado, indicando que as atividades foram superiores ao esperado, ainda que de uma maneira mínima. De acordo com o relatório mencionado, até o fechamento mensal de outubro/2021, a recuperanda já transportou 72,9 milhões de passageiros. Se comparado ao mesmo período do ano anterior (outubro/2020), onde se apurou o transporte de 82 milhões de passageiros, nota-se uma redução de 11% no número

Variação da Ociosidade



de passageiros transportados, defasagem de 9,1 milhões de passageiros no período, mantendo a mesma redução de 11% acusada no mês anterior, todavia, não há evolução considerável, uma vez que a ociosidade prevista e a real apurada seguem muito próximas.

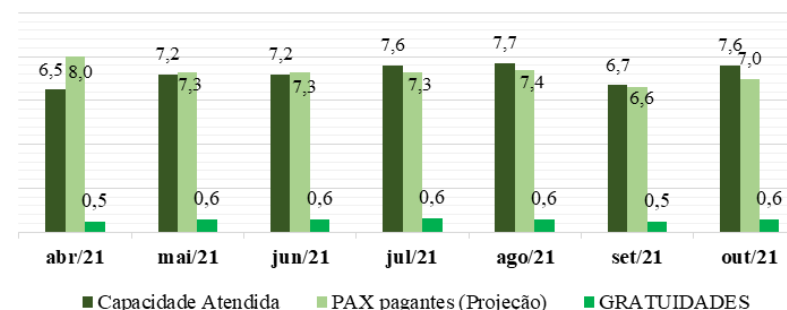
Pax Transportados YTD (Em Milhões)



A diferença de 9,1 milhões de passageiros, apurada relacionando o volume de passageiros transportados até outubro, nos anos de 2020 e 2021, apesar de variar somente 0,8 positivamente em relação a setembro, representa um aumento nessa defasagem.

O volume total transportado durante os meses analisados é composto do total de passageiros pagantes, somado ao total de passageiros beneficiários de gratuidade⁸. Em todos os meses analisados nesse relatório, os passageiros transportados, beneficiários de gratuidades, representaram em média 8% do volume total de passageiros transportados, sendo 92% de passageiros pagantes, conforme gráfico ao lado. Ressaltando que o mês de julho/2021 foi o primeiro do ano onde os passageiros transportados superaram as projeções indicadas pela recuperanda, mantendo a evolução

PAX transportados X PAX Pagantes X Gratuidades (Em Milhões)



⁸ A recuperanda destaca como gratuidades os estudantes, pessoas com deficiência, idosos e outros.

em setembro e outubro. Evolução essa que impacta diretamente na receita da empresa, uma vez que a variação ocorreu principalmente em passageiros pagantes e não nas gratuidades (que dependem de repasses governamentais).

6.4 Da análise Contábil-Financeira

A presente análise tem por objetivo fornecer informações acerca da posição contábil financeira da recuperanda, considerando como base todos os documentos solicitados por esta Administração Judicial e fornecidos pela recuperanda, que disponibilizou: Balanço Patrimonial (.xlsx), Balancetes (.xlsx), Demonstração do Resultado do Exercício (.xlsx), Demonstração de Mutações do Patrimônio Líquido (.xlsx), Demonstração do Resultado Abrangente (.xlsx), Demonstração de Fluxo de Caixa (.xlsx), Composição do Passivo (.xlsx) e ECD⁹ e ECF¹⁰ (.pdf e .sped). De posse dos documentos, esta Administração Judicial procedeu a análise, ressaltando que os dados fornecidos se referem ao exercício de 2020, bem como o apurado mensalmente pela recuperanda no exercício 2021, considerando sempre o último trimestre.

⁹ Escrituração Contábil Digital

¹⁰ Escrituração Contábil Fiscal

6.4.1 Da Demonstração do Resultado do Exercício

CONTAS DE RESULTADO	2020	ACM Ago/21	ACM Set/21	AMC Out/21
Receita bruta de serviços prestados	511.789.491	328.700.447	366.980.966	408.121.079
Bilheteria	429.925.574	265.486.785	299.596.235	334.831.087
Aluguéis de espaços publicitários e comerciais	20.189.426	16.348.523	18.089.733	19.834.701
Outras receitas	0	0	0	0
Receita de construção	61.674.491	46.865.139	49.294.998	53.455.290
Impostos sobre serviços, deduções e abatimentos	(10.861.913)	(7.959.998)	(9.161.931)	(10.331.244)
Receita líquida de serviços prestados	500.927.578	320.740.450	357.819.035	397.789.835
Custos dos serviços prestados	(393.556.636)	(284.024.910)	(316.709.614)	(351.252.951)
Custo de construção	(61.674.491)	(46.865.139)	(49.294.998)	(53.455.290)
Lucro Bruto	45.696.451	(10.149.600)	(8.185.577)	(6.918.406)
Receitas (despesas) operacionais	(138.237.863)	(51.687.346)	(53.286.025)	(57.629.600)
Com vendas	(358.791)	(61.230)	(61.780)	(68.180)
Gerais e administrativas	(144.574.592)	(71.800.367)	(76.734.318)	(84.211.861)
Outras (receitas) despesas operacionais, líquidas	6.695.521	20.174.251	23.510.073	26.650.442
Lucro operacional antes das participações societárias e do resultado financeiro	(92.541.411)	(61.836.946)	(61.471.602)	(64.548.006)
Resultado de participações societárias	(2.867.964)	(99.669)	(104.327)	(120.103)
Equivalência patrimonial	(2.867.964)	(99.669)	(104.327)	(120.103)
Resultado financeiro	(61.133.813)	(19.238.520)	(20.498.495)	(20.204.738)
Despesas financeiras	(83.882.038)	(38.358.699)	(39.007.457)	(39.669.349)
Receitas financeiras	22.748.225	19.120.179	18.508.962	19.464.611
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	(156.543.189)	(81.175.134)	(82.074.424)	(84.872.847)
Imposto de renda e contribuição social	45.808.723	25.781.726	26.056.520	26.912.932
Do exercício	0	0	0	0
Diferidos	45.808.723	25.781.726	26.056.520	26.912.932
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	(110.734.465)	(55.393.409)	(56.017.904)	(57.959.915)

Conforme se pode verificar, desde o encerramento do exercício 2020 a empresa apresenta prejuízo. Em 2021, desde o primeiro mês, vem sendo apurados prejuízos que se acumulam a cada aferição. Conforme relatado pela recuperanda, os resultados foram diretamente impactados pela redução de circulação de passageiros por conta da pandemia enfrentada pelo País.

Em diversas ocasiões, a redução da circulação de passageiros fora determinada pelo poder público, que em medidas sanitárias de contenção do vírus COVID19, determinou a proibição de circulação de pessoas que não trabalhassem em serviços considerados essenciais. Dessa forma, toda a operação da recuperanda foi diretamente impactada pelas referidas medidas.

Analizando de maneira detalhada as alterações registradas entre os meses de agosto, setembro e outubro, foi possível notar em agosto a implantação da conta de resultado “4.3.2.15.7566.432010 – Vantagens e Prêmios”, que pertence ao grupo de “Receitas (despesas) Operacionais”, subgrupo “Gerais e administrativa”, onde fora lançado o saldo de R\$ 28.583,33 que triplicou seu saldo em outubro. Cabe ressaltar que a mesma conta já existe no grupo de “Custos do serviço prestado”, com a numeração “4.1.1.10.6051.411010 – Vantagens e Prêmios”, e que nenhuma das duas contas havia registrado saldo até o mês de agosto de 2021, conforme demonstrado quadro infra.

CONTAS DE RESULTADO	2020	Jan/21	Fev/21	Mar/21	Abr/21	Mai/21	Jun/21	Jul/21	Ago/21	Set/21	Out/21
Receita líquida de serviços prestados	500.927.578	39.172.037	74.696.200	115.769.565	151.518.806	191.703.669	234.661.939	278.984.842	320.740.450	357.819.035	397.789.835
Custos dos serviços prestados	(393.556.636)	(32.751.313)	(66.200.193)	(101.163.636)	(134.771.619)	(169.332.832)	(203.693.515)	(244.805.854)	(284.024.910)	(316.709.614)	(351.252.951)
VANTAGENS E PRÊMIOS	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Receitas (despesas) operacionais	(138.237.863)	(4.009.986)	(7.548.095)	(8.777.885)	(24.896.990)	(31.209.956)	(31.414.975)	(47.610.279)	(51.687.346)	(53.286.025)	(57.629.600)
Gerais e administrativas	(144.574.592)	(5.856.239)	(11.599.239)	(17.176.019)	(33.928.907)	(43.681.369)	(45.705.545)	(64.072.938)	(71.800.367)	(76.734.318)	(84.211.861)
VANTAGENS E PRÊMIOS	0	0	0	0	0	0	0	0	28.583	57.167	85.750

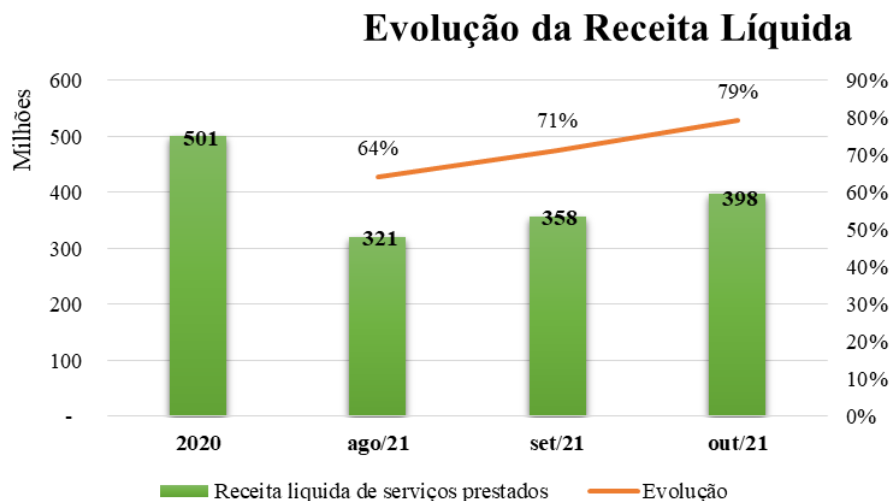
[illegible]

As provisões classificadas no grupo de “Receitas (despesas) operacional” a conta de “Provisão P/Participação Resultado” iniciou janeiro de 2021 com valor lançado de R\$ 4.552,55 (quatro mil quinhentos e cinquenta e dois reais e cinquenta e cinco centavos), em fevereiro acumulou R\$ 126.267,08 (cento e vinte e seis mil duzentos e sessenta e sete reais e oito centavos), aumentando 2674%, mantendo-se estático até julho. Contudo em agosto o valor registrado passou a ser R\$ 561.230,77 (quinhentos e sessenta e um mil duzentos e trinta reais e setenta e sete centavos), aumentando 347%, mantendo-se sem alteração em outubro.

Já a conta “Provisão Particip. Resultado Diretoria” não apresentou registros até o mês de agosto, quando fora escriturado o valor de R\$ 1.391.529,74 (um milhão trezentos e noventa e um mil quinhentos e vinte e nove reais e setenta e quatro centavos), mantendo-se inalterado em outubro, conforme demonstrado no quadro infra:

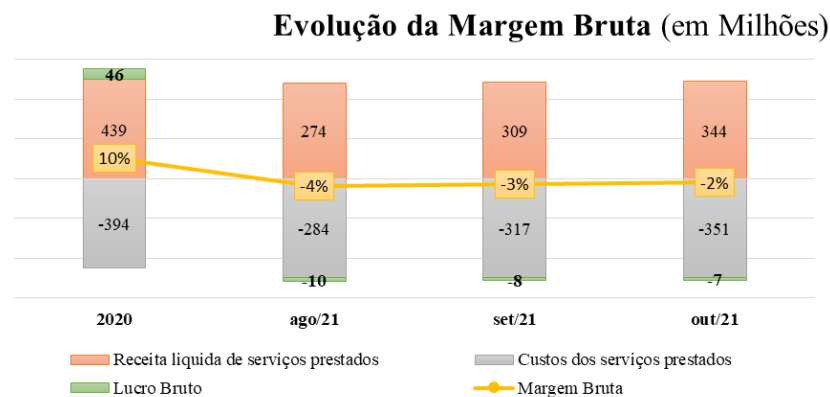
CONTAS DE RESULTADO	2020	Jan/21	Fev/21	Mar/21	Abr/21	Mai/21	Jun/21	Jul/21	Ago/21	Set/21	Out/21
Receitas (despesas) operacionais	(138.237.863)	(4.009.986)	(7.548.095)	(8.777.885)	(24.896.990)	(31.209.956)	(31.414.975)	(47.610.279)	(51.687.346)	(53.286.025)	(57.629.600)
Gerais e administrativas	(144.574.592)	(5.856.239)	(11.599.239)	(17.176.019)	(33.928.907)	(43.681.369)	(45.705.545)	(64.072.938)	(71.800.367)	(76.734.318)	(84.211.861)
PROVISAO P/PARTICIPACAO RESULTADO	(1.009.951)	4.552	126.267	126.267	126.267	126.267	126.267	126.267	561.231	561.231	561.231
PROVISAO PARTICIP. RESULTADO DIRETORIA	(1.231.750)	0	0	0	0	0	0	0	1.391.530	1.391.530	1.391.530

A Receita Líquida da recuperanda em 2021 segue evoluindo proporcionalmente em relação ao exercício de 2020, conforme se pode verificar no gráfico infra:



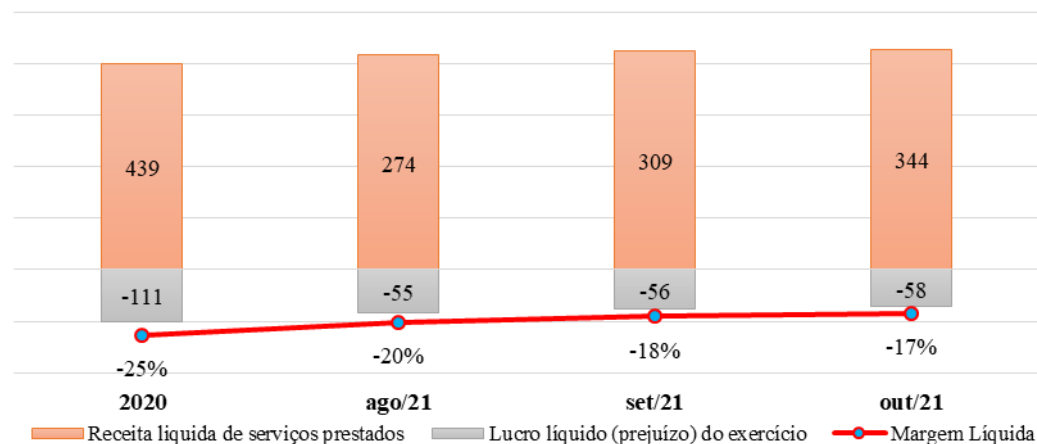
Em agosto a receita líquida acumulada representava 64% da Receita Líquida de 2020, evoluindo para 71% em setembro, já em outubro, representa 79% de toda a receita apurada em 2020.

Na evolução da Margem Bruta, é possível perceber que a recuperanda não apresenta lucratividade nos períodos analisados, exceto pelo exercício de 2020, onde indicou uma margem de 10% de retorno, contudo nos últimos meses analisados os prejuízos seguem aumentando acumuladamente, apesar do crescimento da Receita Líquida, ilustrada no gráfico anterior, sendo possível notar também um aumento constante na Margem Bruta.



A Margem Líquida indica a proporção do resultado líquido da empresa em relação a sua receita líquida total, ou seja, quanto do total faturado num determinado período representa o resultado líquido da empresa. No final do exercício de 2020 o prejuízo apurado representava 25% da Receita Líquida, nos últimos meses os prejuízos têm representado de 20% a 18%, reduzindo em outubro para 17%, o que pode indicar uma melhora no atual cenário da recuperanda.

Evolução da Margem Líquida (em Milhões)



6.4.2 Balanço Patrimonial

I. Ativo Circulante

CONTAS PATRIMONIAIS	Ago/21	Set/21	AH (%)	Out/21	AH (%)
Ativo Circulante	157.630.884	165.081.482	5	177.469.494	8
Caixa e equivalentes de caixa	1.487.627	589.818	-60	585.776	-1
Contas a receber	26.079.843	28.052.652	8	31.315.757	12
Dividendos a receber	-	-	-	-	-
Estoques	18.375.398	19.214.840	5	23.222.180	21
Tributos a recuperar	648.301	648.596	0	648.596	0
Despesas do exercício seguinte	1.064.030	57.459	-95	10.971.763	18995
Adiantamentos a Fornecedores	5.995.900	9.246.042	54	11.107.399	20
Sociedades coligadas e controladas	65.873.774	67.050.709	2	58.980.531	-12
Bens disponíveis para venda	3.799.300	3.799.300	0	3.799.300	0
Outros ativos	34.306.710	36.422.065	6	36.838.192	1

Seguindo a variação apurada em setembro, onde grupo apresentou aumento de 5% no seu saldo total, em outubro a variação superou a do período anterior, indicando 8% de aumento.

Conforme se verifica no quadro ao lado, diferente do período anterior, o “Caixa e equivalente de Caixa” em outubro reduziu apenas 1% em relação ao saldo apurado no mês anterior. Já as “Despesas do exercício seguinte” aumentaram 18.955% no presente período de análise. O

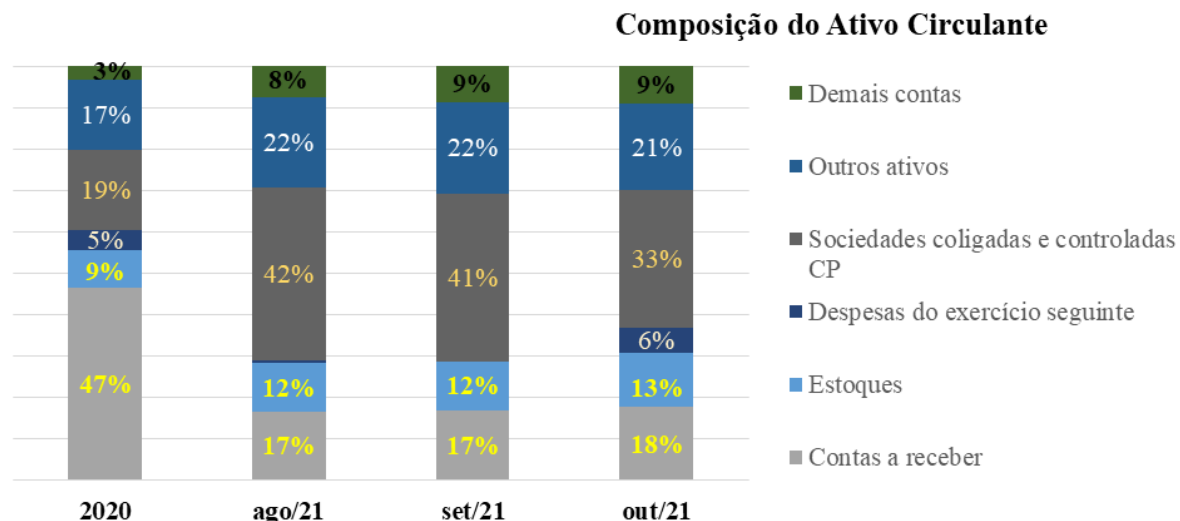
aumento do subgrupo se deu pela variação da conta de “Seguros a Apropriar”, que em setembro tinha saldo de R\$ 46.919,02 (quarenta e seis mil novecentos e dezenove reais e dois centavos) e em outubro passou a possuir um saldo de R\$ 10.961.222,45 (dez milhões novecentos e sessenta e um mil duzentos e vinte e dois reais e quarenta e cinco centavos).

É importante destacar que a conta Sociedades Coligadas e Controladas, que em todos os meses analisados representa grande parte do grupo, só pode ser registrada no Ativo Circulante, quando os valores forem decorrentes de relações usuais entre as organizações, sendo diferente, os

lançamentos de saldos inerentes a relações não usuais, deve ser alocado dentro do Ativo Não Circulante, conforme determina o Art. 179 da Lei 6.404/76¹¹.

Conforme indicado nos relatórios anteriores, o Ativo Circulante sofreu variação na sua composição, modificando as contas que possuem maior representatividade no saldo total. Em maio de 2021 assim como em todo o exercício 2020, a conta de maior representatividade era de “Contas a Receber”, mudou nos meses seguintes finalizando julho com a conta de “Sociedades coligadas e controlada” sendo a conta de maior saldo, essa proporção aumenta em agosto, e permanece na

média em setembro. As contas de menor expressão, que indicavam menos que 10% foram somadas e agrupadas no grupo de Demais contas, para melhorar a análise realizada, contudo permanecem discriminadas no quadro supra.



¹¹ Art. 179. As contas serão classificadas do seguinte modo:

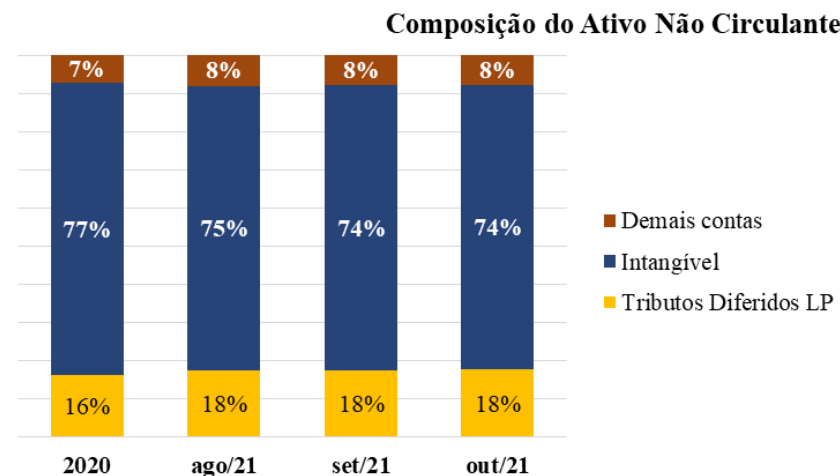
II - No ativo realizável a longo prazo: os direitos realizáveis após o término do exercício seguinte, assim como os derivados de vendas, adiantamentos ou empréstimos a sociedades coligadas ou controladas (artigo 243), diretores, acionistas ou participantes no lucro da companhia, que não constituírem negócios usuais na exploração do objeto da companhia.

II. Ativo Não Circulante

CONTAS PATRIMONIAIS	Ago/21	Set/21	AH (%)	Out/21	AH (%)
Ativo Não Circulante	2.256.690.661	2.257.015.166	-	2.259.016.193	-
Realizável a longo prazo	580.453.700	581.227.589	-	584.173.821	1
Sociedades coligadas e controladas LP	-	-	-	-	-
Contas a receber CP	163.500.192	162.809.526	-	163.584.353	-
Tributos Diferidos LP	396.302.520	398.115.953	-	400.982.023	1
Depósitos compulsório	20.650.988	20.302.110	-2	19.607.445	-3
Investimento	(5.390.895)	(5.395.554)	-	-5.411.330	-
Intangível	1.681.627.857	1.681.183.131	-	1.680.253.701	-

Assim como no relatório anterior, o grupo não apresentou alterações consideráveis no período de análise.

Do presente grupo, nota-se que em todos os períodos analisados, a maior conta do grupo é a de Intangível, onde está registrado os Ativos inerentes ao Contrato de Concessão. Além dessa conta, outra conta que tem maior representatividade dentro do Ativo não Circulante é a conta de Tributos Diferidos girado em torno de 18%, todas as demais contas somadas chegam a 8% do grupo.

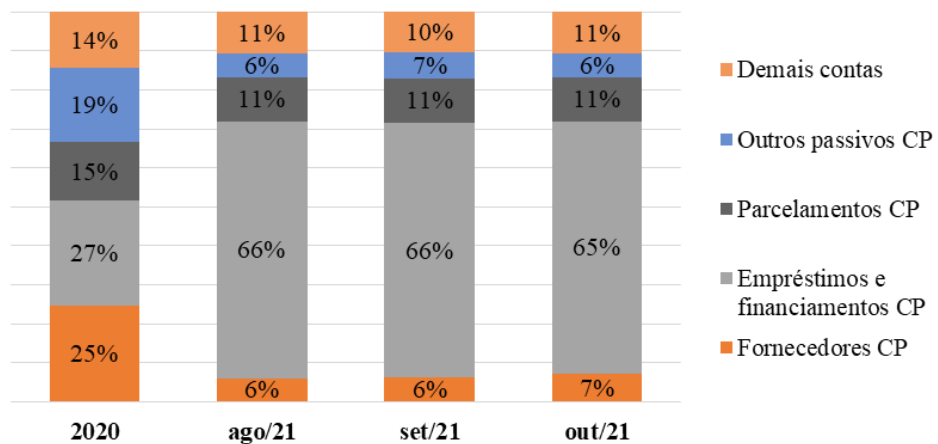


III. Passivo Circulante

CONTAS PATRIMONIAIS	Ago/21	Set/21	AH (%)	Out/21	AH (%)
Passivo Circulante	1.319.983.728	1.327.551.202	1	1.340.809.416	1
Fornecedores	79.509.244	81.128.317	2	95.295.893	17
Empréstimos e financiamentos	870.193.524	870.075.665	-	869.922.815	-
Debêntures	61.058.450	61.058.450	-	61.058.450	-
Salários e encargos sociais	20.959.456	21.721.084	4	23.011.525	6
Tributos a pagar	7.309.262	6.039.576	-17	7.377.346	22
Dividendos propostos	-	-	-	-	-
Programa de Recuperação Fiscal (REFIS)	-	-	-	-	-
Parcelamentos	150.549.038	150.549.038	-	150.549.038	-
Concessão a pagar	4.961.957	4.961.957	-	4.961.957	-
Adiantamentos Teleféricos	-	-	-	-	-
Sociedades coligadas e controladas	44.829.852	45.152.468	1	45.488.592	-
Outros passivos	80.612.944	86.864.648	8	83.143.801	-4

O Passivo Circulante não sofrera variação superior a 1%, contudo, as contas registradas nos subgrupos, sendo elas “Tributos a pagar” aumentou em 22% e “Fornecedores” que sofreu aumento de 17%.

Composição do Passivo Circulante



Como se pode verificar no gráfico ao lado, que representa a análise vertical do passivo circulante e a sua composição em proporção, a maior conta do grupo sempre foi a de “Empréstimos e financiamentos”, que em 2020 deteve 27% de todo o grupo, contudo após a reclassificação ocorrida, todas as outras contas reduziram sua proporção em relação ao grupo em mais de 10%, estabilizando a proporcionalidade em setembro e outubro.

IV. Passivo Não Circulante

CONTAS PATRIMONIAIS	Ago/21	Set/21	AH (%)	Out/21	AH (%)
Passivo Não circulante	350.156.268	350.928.380	-	354.061.227	1
Fornecedores LP	-	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos LP	-7.783.864	-7.743.741	-1	-7.703.618	-1
Debêntures LP	-2.179.536	-2.136.434	-2	- 2.093.333	-2
Parcelamentos LP	-	-	-	-	-
Concessão a pagar LP	12.337.667	11.721.231	-5	11.333.396	-3
Tributos a pagar LP	44.288	38.752	-13	33.216	-14
Provisão para contingências LP	89.267.526	89.267.526	-	90.928.639	2
Tributos diferidos PLP	183.764.446	185.303.084	1	187.312.742	1
Sociedades coligadas e controladas PLP	-	-	-	-	-
Programa de Recuperação Fiscal (REFIS) LP	-	-	-	-	-
Outros passivos não circulantes LP	74.705.740	74.477.962	-	74.250.185	-

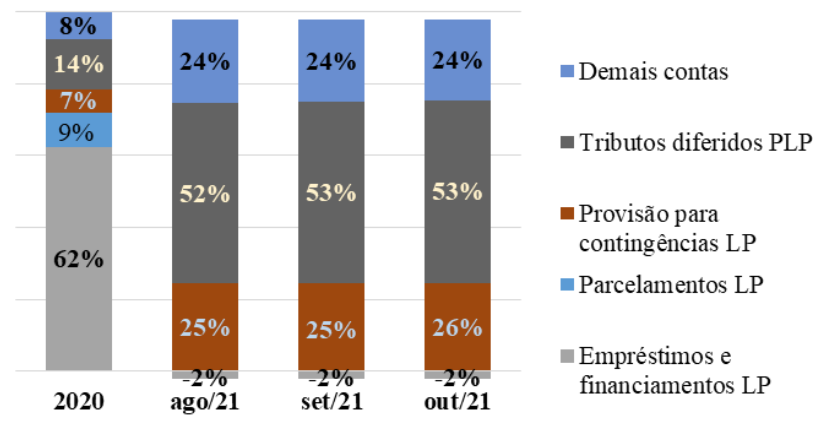
Como se pode verificar no quadro ao lado, as obrigações de longo prazo, registradas no Passivo Não Circulante, sofreram significantes alterações em julho, de maneira que todo o grupo reduziu seu saldo em 71%, contudo, em setembro e outubro a maior variação ocorreu em “Tributos a Pagar”, que reduziu 13% e 14% respectivamente, mas não foi o suficiente para que o total do grupo apresentasse variação significativa.

Como se pode constatar no gráfico ao lado, A conta de maior expressão do grupo, Empréstimos e financiamentos, que representava mais de 60% nos períodos anteriores, passou a constar na demonstração com saldo negativo em julho se mantendo em estático em setembro e outubro. Ao questionar a recuperanda o motivo da redução abrupta e sobre seu saldo virado, a mesma respondeu¹² que a redução se deu pela reclassificação dos saldos relacionados ao Plano de Recuperação judicial, e que os saldo negativo remanescente refere-se aos gastos com estruturação de Debêntures e BNDES.

Em contrapartida, os Tributos diferidos que representava 14% de todo o grupo, passou em julho a representar mais da metade do seu saldo, assim como em setembro e outubro, seguido da conta de “Provisões para contingências” que também teve aumento significativo em julho e reduzindo 2% em setembro e mantendo-se estática em outubro.

As contas com menor representatividade dentro do cenário de análise foram somadas e unificadas no gráfico, recebendo o título de: Demais contas. É importante destacar que o aumento apresentado nesse conglomerado de contas se deu pelo aumento especificamente no subgrupo de “Outros passivos não circulante”, que é composta das contas “Receitas Antecipadas” e Outras contas a Pagar”.

Composição do Passivo Não Circulante



¹² 5. O subgrupo de Empréstimos e Financiamentos, objeto de reclassificação do Não Circulante para o Circulante, apresentou saldo negativo em julho. Aqui são 2 perguntas: (a) A reclassificação tem relação com o Plano de RJ? (b) E saldo remanescente no Passivo Não Circulante, ficou virado (devedor) podem nos explicar o motivo?

R.: (a). Sim, a reclassificação para o Ativo Circulante possui relação com a RJ. (b) O saldo remanescente refere-se aos gastos com estruturação de Debêntures e BNDES, pagos antecipadamente, e amortizados mensalmente, como mencionado na resposta anterior. (Resposta dada pela equipe da recuperanda em 22/09/2021, relacionada ao questionamento feito por e-mail no dia 03/09/2021).

V. Patrimônio Líquido

CONTAS PATRIMONIAIS	Ago/21	Set/21	AH (%)	Out/21	AH (%)
Patrimônio líquido	744.181.550	743.557.055	-	741.615.044	-
Capital social	1.186.086.966	1.186.086.966	-	1.186.086.966	-
Reserva de capital	11.467	11.467	-	11.467	-
Reserva Legal PL	-	-	-	-	-
Reserva de Lucros a realizar PL	-	-	-	-	-
Ações em Tesouraria PL	-	-	-	-	-
Prejuízos acumulados	-	-	-	-	-
Resultados acumulados PL	-441.916.883	-442.541.378	-	-444.483.389	-

Assim como no relatório anterior, a única alteração que ocorre no Patrimônio Líquido, dentro do período analisado, é referente a apuração do resultado do exercício, que é lançado na conta de Resultados Acumulados, impactando negativamente e fazendo com haja a redução do PL, tendo em vista a percepção de prejuízo nos períodos.

VI. Das Obrigações Fiscais/Tributárias

Em relação regularidade Fiscal/Tributária, foram confrontados todos os documentos fornecidos pela recuperanda, com documentos e relatórios que puderam ser emitidos pelos órgãos competentes, a fim de consolidar a informação da maneira mais transparente possível.

A. Fazenda Nacional

Em relação aos débitos oriundos da Fazenda Nacional, a recuperanda apresentou Certidão Positiva com Efeitos de Negativa de Débitos, com ressalva indicando existirem débitos administrados pela Secretaria da Receita Federal e débitos inscritos em dívida ativa registrados nos sistemas da Procuradoria Geral da Fazenda Nacional. Conforme quadro ao lado, com informações extraídas do Relatório de Situação Fiscal¹³, emitido em 03/11/2021, existem débitos objetos de processos de execução que se encontram com exigibilidade

Nº	PROCESSO	SITUAÇÃO
1	12448.723.546/2018-08	PARCELAMENTO ATIVO
2	11080.732.912/2018-55	SUSPENSO-JULGAMENTO DO RECURSO VOLUNTARIO
3	11080.734.271/2018-73	SUSPENSO-JULGAMENTO DA IMPUGNAÇÃO
4	12448.905.314/2014-34	SUSPENSO-MEDIDA JUDICIAL
5	12448.905.495/2014-07	SUSPENSO-MEDIDA JUDICIAL
6	12448.911.495/2014-38	DEVEDOR-EM JULGAMENTO RECURSO (CREDITO)
7	12448.911.640/2014-81	DEVEDOR-EM JULGAMENTO RECURSO (CREDITO)
8	12448.911.641/2014-25	DEVEDOR-EM JULGAMENTO RECURSO (CREDITO)
9	12448.911.642/2014-70	DEVEDOR-EM JULGAMENTO RECURSO (CREDITO)
10	12448.911.643/2014-14	DEVEDOR-EM JULGAMENTO RECURSO (CREDITO)
11	12448.911.644/2014-69	DEVEDOR-EM JULGAMENTO RECURSO (CREDITO)
12	17227.720.721/2021-11	NÃO EXIGÍVEL - COM PRAZO PARA IMPUGNAÇÃO
13	46215.032.193/2005-66	DÍVIDA ATIVA AJUIZADA

¹³ ANEXO II – Relatório Situação Fiscal Supervia

suspensa. Cabe ressaltar que os documentos não apresentam informações detalhadas do débito.

Além dos débitos supra, a recuperanda apresentou Certidão Positiva de Débitos Trabalhistas¹⁴, onde constam inscrições em face do inadimplemento de obrigações estabelecidas em 35 processos que tramitam no Tribunal Regional do Trabalho – 1º Região. O referido documento não faz menção de valores, possuindo apenas informações dos processos, tampouco fora atualizado no mês de setembro, sendo o mesmo documento apresentado para o primeiro relatório.

B. Fazenda Estadual

Natureza	QTD.	Ago/21	QTD.	Set/21	Variação (%)	QTD.	Out/21	Variação (%)
MULTA CECA	3	173.917,94	3	174.307	0	3	174.734	0
MULTA CONTRATUAL AGETRANSP	77	13.523.573,35	77	13.567.940	0	77	13.616.722	0
TAXA DE INCÊNDIO	13	4.632,85	13	4.645	0	13	4.659	0
TAXA DE REGULAÇÃO - AGETRANSP	12	4.118.681,22	12	4.121.851	0	12	4.125.336	0
MULTA PROCON	17	1.840.540,05	17	1.846.970	0	17	1.854.041	0
TOTAL	122	19.661.345,41	122	19.715.713	0	122	19.775.492	0

A recuperanda não forneceu dados referentes a apuração da dívida tributária com o Estado referente ao mês de outubro, todavia, em consulta ao *site* do próprio

órgão, esta Administração Judicial emitiu um relatório geral¹⁵ onde são acusadas 122 inscrições, não havendo variação significativa em relação ao período anterior.

¹⁴ ANEXO III – Relação de inscrições em Certidão Positiva de Débitos

¹⁵ ANEXO V – Relatório PGE - SuperVia.

C. Fazenda Municipal

Natureza	Ocorrências	Dívida (R\$)	Proporção
ITBI	3	3.322,20	0,22%
Multa Adm. (Fundação GeoRio)	1	390,13	0,03%
Multa Adm. (S.M. Saúde)	3	10.393,58	0,70%
Multa Adm. (S.M. Urbanismo)	109	109.485,74	7,34%
Multa Administrativa	80	1.391.530,68	93,34%
TOTAL	196	1.515.122,33	100,00%

A recuperanda não forneceu dados acerca de débitos de ISS, contudo a Secretaria Municipal de Fazenda e Planejamento, em Certidão de Regularização do Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza expedida em 03/09/2021, fornecida pela recuperanda para o relatório anterior, apresenta ocorrência de débito referente ao processo de nº 43532182008 A.I. que se encontrava

suspense por decisão judicial. Sem indicação de valores. Já a Procuradoria Geral do Município, em certidão também fornecida pela recuperanda apresenta apuração de 196 ocorrências de inscrições em dívida ativa, sendo 96% relacionado a créditos oriundos de multas aplicadas pelo município.

VII. Das contingências apresentadas

A recuperanda, apresentou nos autos o Relatório Detalhado do Passivo Fiscal¹⁶, que é composto pelos parcelamentos fiscais/tributários ativos e as provisões realizadas considerando o período de 2014 a 2018.

O único parcelamento ativo apresentado pela recuperanda possui saldo devedor de R\$ 150.948,00 (cento e cinquenta mil, novecentos e quarenta e oito reais) apurado em 30 de abril de 2021, sendo a parcela mensal no de R\$ 6.289,50 (seis mil, duzentos e oitenta e nove reais e cinquenta centavos).

¹⁶Folhas 02391/02392 - RELATÓRIO DETALHADO DO PASSIVO FISCAL 2014 a 2018, do processo principal.

Empresa	Tributo	Esfera	Período	Principal	Multa	Juros	Total	Valor com Desconto	Qtde Parc	Total pago até 30/04/21	Saldo Devedor	Parcela atual
Supervia	CPRB	Federal	2014/2015	181.97,64	136.479,50	68.303,78	386.755,92	332.163,60	60	216.079,04	150.948,00	6.289,50

Segundo o mesmo relatório, foram registrados 73 contingenciamentos que totalizam o montante de R\$ 55.553.305,25 (cinquenta e cinco milhões, quinhentos e cinquenta e três mil, trezentos e cinco reais e vinte e cinco centavos). No referido relatório são apresentados contingenciamentos para créditos de esfera Nacional, Estadual e Municipal, conforme se pode verificar no quadro infra.

PARTE CONTRÁRIA	OCORRÊNCIAS	PROVISÃO
MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO	12	3.537.245,52
MUNICÍPIO DE BARRA MANSA	1	676,57
PREFEITURA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO	1	1.888,72
MUNICÍPIO DE DUQUE DE CAXIAS	6	185.279,7
MUNICÍPIO DE MESQUITA	1	2.658,67
PREFEITURA MUNICIPAL DE BELFORD ROXO	1	6.,88
MUNICÍPIO DE NILÓPOLIS	1	1.,
MUNICÍPIO DE QUEIMADOS	2	114.871,85
SUPERVIA CONCESSIONÁRIA DE TRANSPORTE FERROVIÁRIO S.A.	9	1.193.328,92
MUNICÍPIO DE NOVA IGUAÇU	15	6.17.392,5
MUNICÍPIO DE MAGÉ	1	8.877,4
FAZENDA NACIONAL	3	122.647,65
PREFEITURA DA CIDADE DE NOVA IGUAÇU	2	668.46,97
PREFEITURA DE QUEIMADOS	2	636.829,69
UNIÃO FEDERAL	3	5.5.496,43
ESTADO DO RIO DE JANEIRO	7	4.28.924,12
MUNICÍPIO DE SÃO JOÃO DE MERITI	3	33.715.726,77
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF / FAZENDA NACIONAL	1	-
INSS - INSTITUTO NACIONAL DE SEGURIDADE SOCIAL	1	-
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO	1	-
TOTAL PROVISIONADO	73	55.553.35,28

6.4.3 Indicadores

Os indicadores de solvência aqui apresentados tiveram como base todo o material fornecido pela recuperanda. Dessa forma, foi possível proceder a elaboração dos Índices Tradicionais de Liquidez, bem como o modelo de previsão de insolvência de KANITZ¹⁷, no exercício de 2020 em comparação com o último trimestre (Agosto, Setembro e Outubro), visando fornecer informação sobre a atual posição econômico financeira da recuperanda.

a) Liquidez Corrente

O índice de liquidez corrente apura a proporção das obrigações assumidas perante terceiros, a curto prazo, em relação ao AC, pela fórmula $LC = \frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Passivo Circulante}}$, de maneira que o resultado é quanto a empresa dispõe em (R\$) para cada R\$ 1,00 de obrigações assumidas.

Índice de Liquidez	2020	Ago/21	Set/21	Out/21
Corrente	0,50	0,12	0,12	0,13

¹⁷ Kanitz, S. C. (1974, dezembro). Como prever falências. *Exame*, pp.95-103.

b) Liquidez Imediata

O índice de liquidez imediata visa demonstrar a relação entre as obrigações assumidas a curto prazo em relação as disponibilidades, calculando da seguinte maneira:

$$LI = \frac{\text{Disponibilidades}}{\text{Passivo Circulante}}$$

Índice de Liquidez	2020	Ago/21	Set/21	Out/21
Imediata/Instantânea	0,00	0,00	0,00	0,00

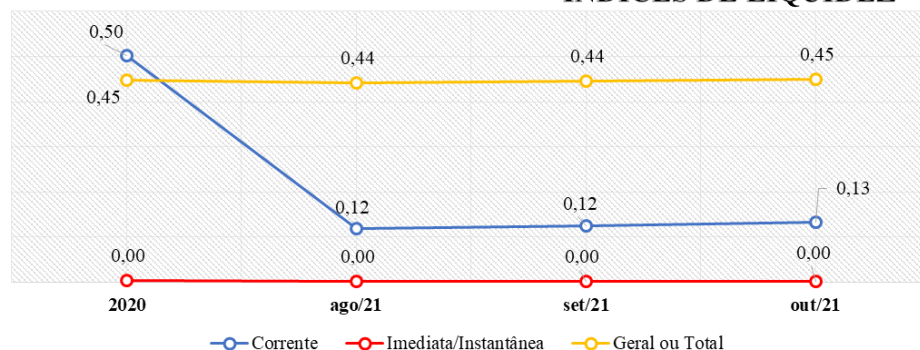
c) Liquidez Geral

O índice de liquidez geral demonstra a relação de todo o ativo realizável a curto e longo prazo em relação as exigibilidades em curto e longo prazo, sendo calculado pela fórmula

$$LG = \frac{\text{Ativo Circulante} + \text{Realiz. a Long Prazo}}{\text{Passivo Circulante} + \text{Exigiv. a Long Prazo}}$$

Índice de Liquidez	2020	Ago/21	Set/21	Out/21
Geral ou Total	0,45	0,44	0,44	0,45

ÍNDICES DE LIQUIDEZ



Conforme se verifica no gráfico ao lado, em nenhum dos períodos analisados, os índices estiveram próximos de 1 (um). A Liquidez Corrente, que mede o Ativo Circulante em relação ao passivo Circulante, em setembro/21 manteve-se equiparado aos meses anteriores, indicando que para cada real registrado nas obrigações de curto prazo, teriam apenas R\$ 0,12 (doze centavos) para cobrir. Por sua vez, a Liquidez Geral, que considera além do Ativo e Passivo Circulantes, os Realizáveis e Exigíveis a longo prazo,

é possível notar que a situação da recuperanda é mais consistente no cenário de longo prazo. Já o Índice de Líquides Imediata que considera as Disponibilidades para cobertura do Passivo Circulante, registraram em outubro/2021 menos de um centavo para suprir cada real registrado nas obrigações de curto prazo, indicando que os ativos imediatamente líquidos não seriam suficientes para honrar essas obrigações.

d) Endividamento

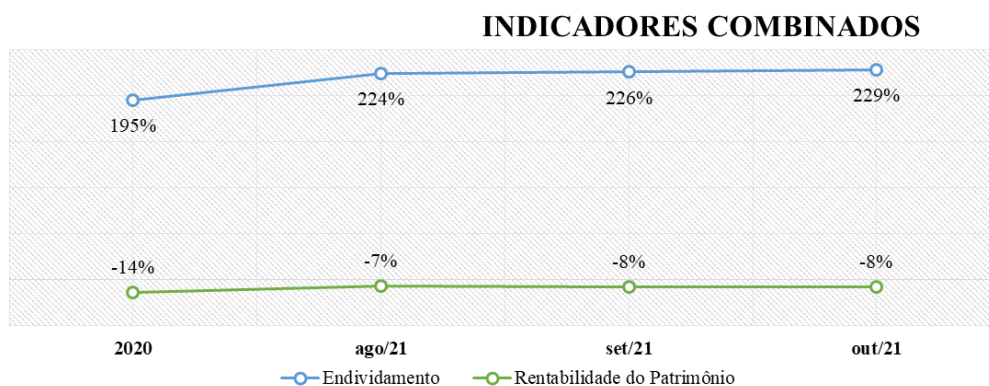
O Endividamento busca demonstrar a proporção que o capital de terceiros possui em relação ao capital próprio da empresa, calculado pela fórmula $E = \frac{\text{Passivo Total}}{\text{Patrimônio Líquido}} \times 100$.

Indicador	2020	Ago/21	Set/21	Out/21
Endividamento	195%	224%	226%	229%

e) Rentabilidade do Patrimônio (ROE)

O indicador em questão calcula o retorno em lucro gerado em relação ao patrimônio líquido, exprimindo o quanto a empresa é eficiente em ser rentável com os recursos disponíveis, calculado pela fórmula $ROE = \frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Patrimônio Líquido}} \times 100$.

Indicador	2020	Ago/21	Set/21	Out/21
Rentabilidade do Patrimônio	-14%	-7%	-8%	-8%



O Endividamento é o índice que tem por objetivo demonstrar qual proporção do capital de terceiros em relação ao capital próprio. Como pode-se observar no gráfico ao lado, existe um crescimento constante do índice, indicando que a recuperanda tem aumentado seu endividamento com terceiros. Além do aumento do endividamento, percebe-se a ausência da rentabilidade do patrimônio, uma vez que a empresa tem apresentado prejuízos sucessivos.

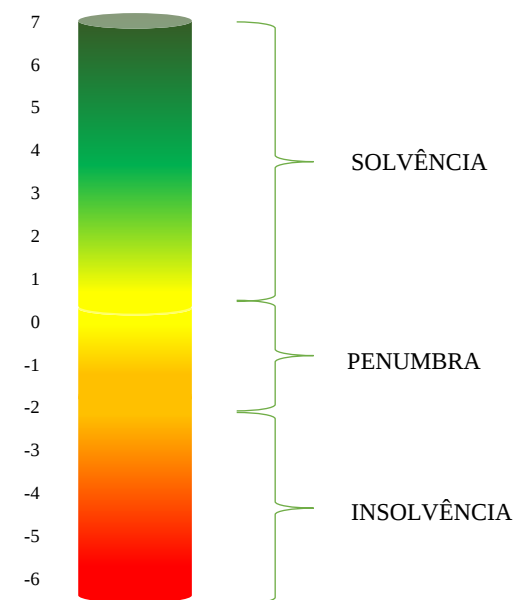
f) Termômetro de Kanitz

O Termômetro de Kanitz ou Fator de Insolvência, consiste na análise de um conjunto de índices, de maneira que possibilita obtenção de um indicador, que, aplicado aos parâmetros estabelecidos, indica em que estágio econômico-financeiro a empresa se encontra, obedecendo os seguintes critérios:

Solvência – Considera-se Solvente a empresa que, depois de calculado o índice de solvência, obtiver acima de 0 (zero), indicando total solvência econômica.

Penumbra – Se o resultado do índice variar entre 0 e -2 significa que a empresa possui situação estável, mas devendo ficar em alerta quanto ao seu grau de insolvência.

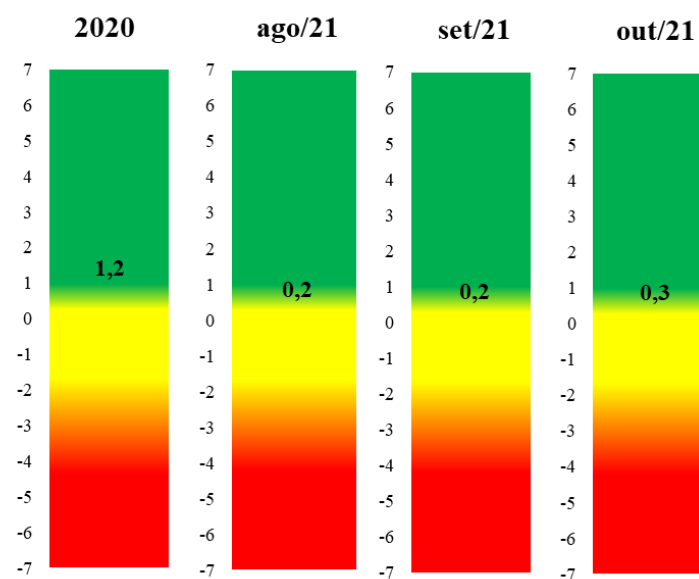
Insolvência – Caracteriza-se insolvente a empresa que apresentar índice entre -3 e -7, o que indica risco iminente de falência.



O cálculo desse índice se dá pela fórmula Previsão de Insolvência = $0,05 \times \frac{LL}{PL} + 1,65 \times \frac{Ativo\ Total}{Passivo\ Total} + 3,55 \times \frac{AC-Estoques}{PC} + 1,33 \times \frac{AC}{PC} - 1,06$
x $\frac{Passivo\ Total}{PL}$, e o resultado aplicado ao termômetro infra, gera a informação necessária à interpretação da situação compreendida na análise.

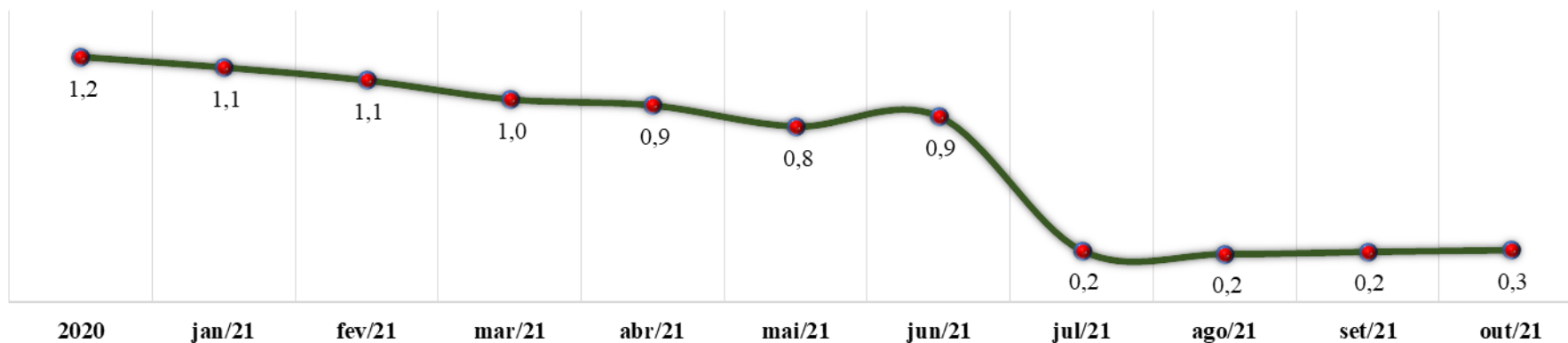
Aplicando o modelo de previsão de insolvência ou termômetro de KANITZ, no exercício de 2020 constatou-se a solvência da recuperanda, comparando ao último trimestre (agosto, setembro e outubro), após uma queda gradual que estava em 0,2, em outubro sobe para 0,3

Ainda que tenha havido considerável queda nos fatores de insolvência apurados nos meses em tela, nota-se que até o período de Jul/21 a empresa encontrava-se em estado de solvência, contudo considerando a reclassificação dos maiores saldos Passivo não Circulante no Passivo Circulante, o que ensejou a queda dos Índices de Liquidez e a manutenção desse indicador no mês de agosto, o modelo de previsão de insolvência de Kanitz indicou que a empresa beira o estado da penumbra, motivo pelo qual a recuperanda deve manter-se em estado de alerta quanto a sua liquidez.



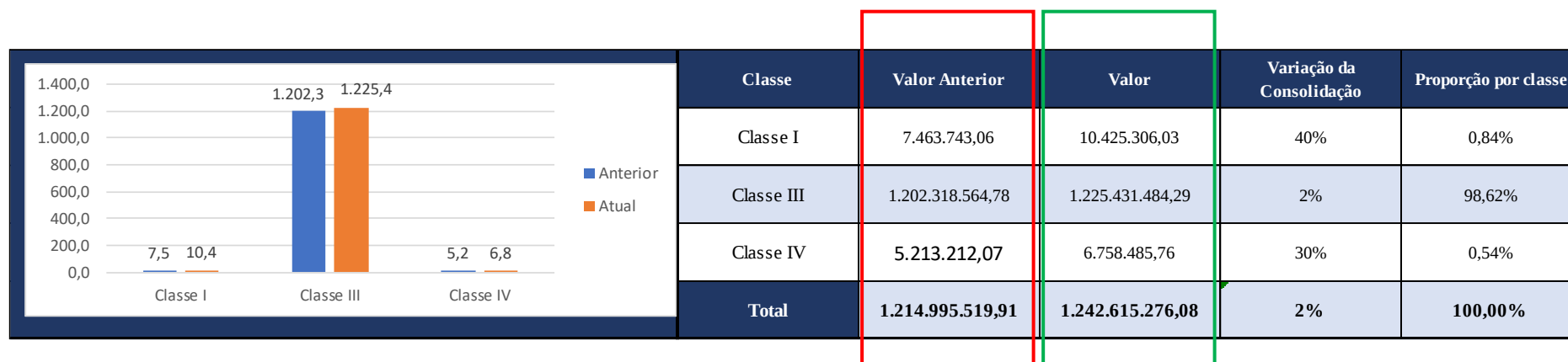
É importante frisar que os indicadores desse modelo de previsão vêm sofrendo quedas constantes desde 2020, gradativamente até setembro/2021, em outubro/2021 finaliza com o indicador de 0,3.

Evolução da previsão de insolvência de Kanitz



6.5 Lista de Credores

Considerando a atual fase processual, esta Administração Judicial promoveu a consolidação da relação de credores da recuperanda, detalhada ao **ANEXO VI**¹⁸ deste instrumento. Analisando as alterações ocorridas pela consolidação, demonstradas na imagem infra, sendo os valores destacados em **vermelho** os mesmos apresentados pela recuperanda e os valores destacados em **verde** os valores consolidados por esta Administração Judicial, temos que o total dos créditos aumentou em 2%, que corresponde a quantia de R\$ 27.619.756,17 (vinte e sete milhões seiscentos e dezenove mil setecentos e cinquenta e seis reais e dezessete centavos). Essa variação se deu pelo aumento dos créditos relacionados na Classe III, que apesar de ter tido a menor variação em termos de percentual, teve o maior aumento em termos financeiros, cujo valor acrescido foi de R\$ 23.112.919,51 (vinte três milhões cento e doze mil novecentos e dezenove reais e cinquenta e um centavos).



¹⁸ **ANEXO VI** – Lista de Credores Consolidada por Recuperanda

6.6 Pagamentos realizados

Considerando que os credores começarão a ser pagos somente após a aprovação do Plano de Recuperação após a Assembleia Geral de Credores, ainda não foram apresentadas informações de pagamento realizados.

6.7 Acompanhamento do Plano de Recuperação Judicial

Esta Administração Judicial afirma que a fase em questão não está sendo cumprida devido o referido plano ainda não ter sido aprovado.

7. FLOSPE Empreendimentos e Participações S.A.

14.787.226/0001-99 - (25/10/2011)

Av. Paulista, 1842, andar 9 conj. 97 – parte, Bela Vista, São Paulo – SP, CEP 01.310-945.

Atividades:

70.20-4-00 – Atividades de consultoria em gestão empresarial, exceto consultoria específica (Dispensado*).

Capital Social: R\$ 500,00

Quadro de Sócios e Administradores:

Presidente – Antônio Carlos Sanches

Diretor – Fernando Augusto Ginja Pinto

Conselheiro de Administração – Alexandre Carmona Cortes

Conselheiro de Administração – Kazuhisa Ota

Conselheiro de Administração – Kazuki Hama

Coligada da SuperVia, a empresa constituída em 2011, tem por objetivo auxiliar no gerenciamento dos recursos, bem como investimentos relacionados a todo o “Grupo SuperVia”.

7.1 Das Análise Societária

Em relação a análise societária, foram solicitados à recuperanda os últimos atos registrados no órgão competente para que fosse procedida a presente análise, contudo, dos 03 (três) arquivos fornecidos somente 01 (um) possuía selo de registro na Junta Comercial do Estado de São Paulo.

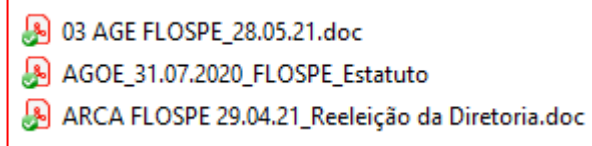


Figura 3: Documentos fornecidos pela recuperanda.

Conforme consulta realizada no site da mencionada Junta Comercial, o último arquivamento refere-se a A.R.C.A.¹⁹ realizada em 23/09/2020, contudo, dos documentos fornecidos pela recuperanda, somente a A.G.O.E.²⁰ realizada em 31/07/2020 foi disponibilizado, conforme arquivo “AGOE_31.07.2020_FLOSPE_Estatuto”. Os demais documentos não possuem selo de registro no órgão competente, todavia, esta Administração Judicial os considerou como válidos, uma vez que resta apenas seu arquivamento no órgão competente.

7.1.1 Da Administração da Recuperanda

De acordo com o documento enviado pela recuperanda “ARCA FLOSPE 29.04.21_Reeleição da Diretoria.doc”, é deliberada a reeleição do Sr. **Antônio Carlos Sanches**, permanecendo como Diretor Presidente, e o Sr. **Fernando Augusto Ginjas Pinto**, permanecendo como Diretor Financeiro. No referido ato não há consolidação do Conselho de Administração.

¹⁹ A.R.C.A. – Ata de Reunião do Conselho Administrativo.

²⁰ A.G.O.E. – Ata de Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária.

Já no AGE²¹ de 28 de maio de 2021, registrou-se a renúncia do Sr. **Kazuki Hama**, como membro efetivo do Conselho de Administração da Companhia. Também fora aprovada a eleição do Sr. **Hitoshi Ueda**, como membro efetivo do Conselho de Administração da Companhia, bem como sua consolidação, passando a figurar da seguinte maneira:

Cargo	Nome	CPF
(a) Conselho de Administração	Kazuhiza Ota	217.626.598-08
(b) Conselho de Administração	Alexandre Carmona Côrtes	043.970.257-70
(c) Conselho de Administração	Hitoshi Ueda	229.146.198-20

7.1.2 Das atividades

No artigo 3º do Estatuto Social, é apresentado como objeto social a prestação de serviços de assessoria de gestão, incluindo:

Objeto Social
(a) Orientação e assistência operacional para a gestão de negócios;
(b) Consultoria na negociação de contratos e aquisição e venda de bens e serviços, conforme as especificações técnicas fornecidas por seus clientes;
(c) Controle orçamentário de empreendimentos e gestão de recursos necessários à respectiva implantação, podendo <i>inter alia</i> , para tanto, assumir a condição de depositário fiel de recursos e bens de terceiros;
(d) A participação no capital de outras sociedades prestadoras de serviços afins, correlatos e/ou complementares.

²¹ AGE – Assembleia Geral Extraordinária.

Nos documentos disponibilizados pela recuperanda, não foi identificado alteração de objeto social.

7.1.3 Da Sede e Filiais

A recuperanda tem sua sede administrativa à Avenida Paulista, 1.842, 9º Andar, conjunto 97 (parte), Edifício Cetenco Plaza Torre Norte, Bela Vista, CEP 01.310-200, São Paulo - SP, conforme artigo 2º de seu Estatuto. A recuperanda não indicou existência de filiais.

7.2 Do Quadro de Funcionários

A recuperanda não forneceu documentos que permitissem elaboração de relatório referente ao seu quadro de funcionários.

7.3 Das operações das Recuperandas

A recuperanda não forneceu documentos que permitissem elaboração de relatório referente a suas operações.

7.4 Da análise Contábil-Financeira

A presente análise tem por objetivo fornecer informações acerca da posição contábil financeira da recuperanda, considerando como base todos os documentos solicitados por esta Administração Judicial e fornecidos pela recuperanda, que disponibilizou: Balanço Patrimonial (.xlsx), Balancetes (.xlsx), Demonstração do Resultado do Exercício (.xlsx), Demonstração de Mutação do Patrimônio Líquido (.xlsx), Demonstração do Resultado Abrangente (.xlsx), Demonstração de Fluxo de Caixa (.xlsx), Composição do Passivo (.xlsx) e ECD²² e ECF²³ (.pdf e .sped). De posse dos documentos, esta Administração Judicial procedeu a análise, ressaltando que os dados fornecidos se referem ao exercício de 2020, bem como o apurado mensalmente pela recuperanda no exercício 2021, considerando sempre o último trimestre para análise.

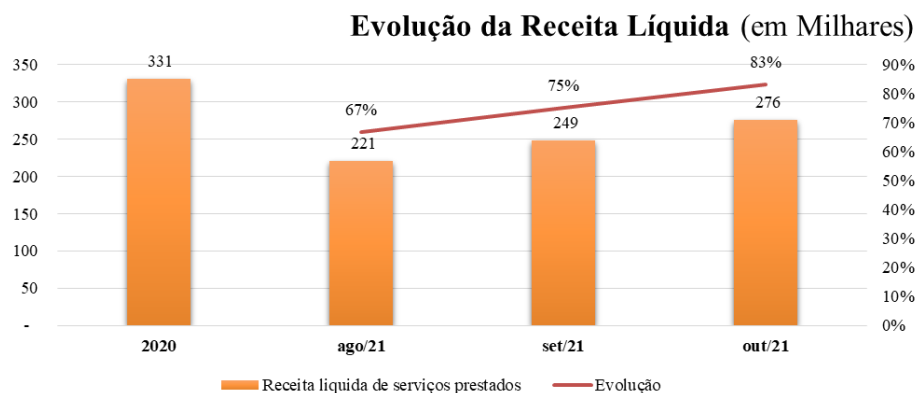
²² Escrituração Contábil Digital

²³ Escrituração Contábil Fiscal

7.4.1 Da Demonstração do Resultado do Exercício

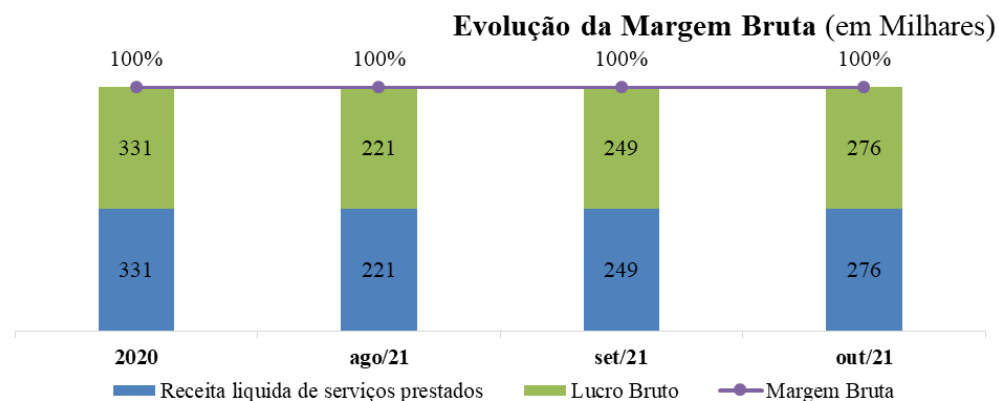
CONTAS DE RESULTADO	2020	ACM Ago/21	ACM Set/21	ACM Out/21
Receita bruta de serviços prestados	386.400	257.600	289.800	322.000
Bilheteria	-	-	-	-
Aluguéis de espaços publicitários e comerciais	-	-	-	-
Outras receitas	386.400	257.600	289.800	322.000
Receita de construção	-	-	-	-
Impostos sobre serviços, deduções e abatimentos	(55.062)	(36.708)	(41.297)	(45.885)
Receita líquida de serviços prestados	331.338	220.892	248.504	276.115
Custos dos serviços prestados	-	-	-	-
Custo de construção	-	-	-	-
Lucro Bruto	331.338	220.892	248.504	276.115
Receitas (despesas) operacionais	(341.910)	(230.739)	(258.857)	(288.257)
Com vendas	-	-	-	-
Gerais e administrativas	(341.910)	(230.739)	(258.857)	(288.257)
Outras (receitas) despesas operacionais, líquidas	-	-	-	-
Lucro operacional antes das participações societárias e do resultado financeiro	(10.572)	(9.847)	(10.354)	(12.142)
Resultado de participações societárias	-	-	-	-
Equivalência patrimonial	-	-	-	-
Resultado financeiro	(475.922)	(55.562)	(55.534)	(58.835)
Despesas financeiras	(481.750)	(56.294)	(56.417)	(59.866)
Receitas financeiras	5.829	733	884	1.031
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	(486.494)	(65.409)	(65.888)	(70.977)
Imposto de renda e contribuição social	-	-	-	-
Do exercício	-	-	-	-
Diferidos	-	-	-	-
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	(486.494)	(65.409)	(65.888)	(70.977)

Analisando o comparativo das demonstrações ao lado, é possível afirmar que a recuperanda apurou em outubro do corrente ano a Receita Bruta que perfaz 83% de toda a receita do exercício de 2020, aumentando 11% em relação ao mês de setembro. A receita auferida pela recuperanda é escriturada como Outras Receitas, mais precisamente na conta de “Serviços Prestados”. Ainda que a recuperanda tenha registrado prejuízos ao longo do período analisado, nota-se que diferente da receita, o prejuízo representou apenas 15% em outubro/2021, do apurado em 2020.

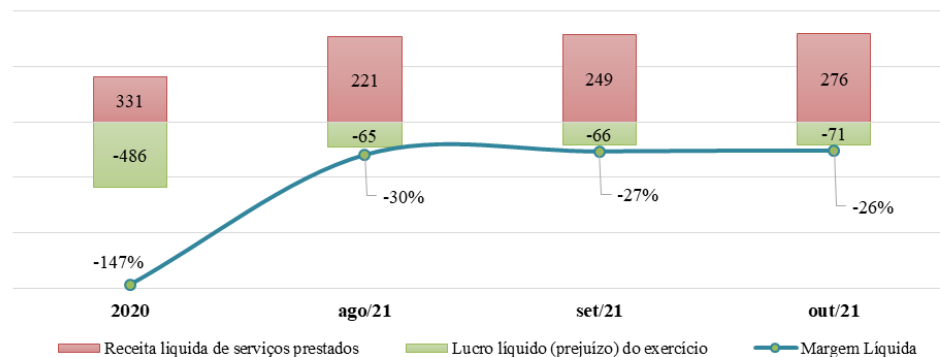


A Receita Líquida da recuperanda em 2021 evolui lentamente em relação ao exercício de 2020, conforme se pode verificar no gráfico ao lado, em outubro/2021 apurou-se 83% da receita total do exercício de 2020. Analisando a projeção do trimestre, verifica-se um aumento contínuo de 8% de agosto para setembro e respectivamente para outubro.

Considerando a evolução da Receita Líquida em relação ao Lucro Bruto apurado, é possível calcular a Margem Bruta, um dos principais indicadores para medir a lucratividade da empresa. Ao final do exercício de 2020, com os dados fornecidos pela recuperanda, fora apurada uma Margem Bruta de 100%, essa margem se repete de maneira constante em todos os períodos analisados, uma vez que não há apuração de custos nos períodos analisados.



Evolução da Margem Líquida (em Milhares)



A Margem Líquida indica a proporção do resultado líquido da empresa em relação a sua receita líquida total, ou seja, quanto do total faturado num determinado período representa ao resultado líquido da empresa. No final do exercício de 2020 o prejuízo apurado representava 147% da Receita Líquida, no mês outubro, a margem líquida apresentou um prejuízo de 26%, o que indica uma melhora no cenário considerando os dois últimos meses.

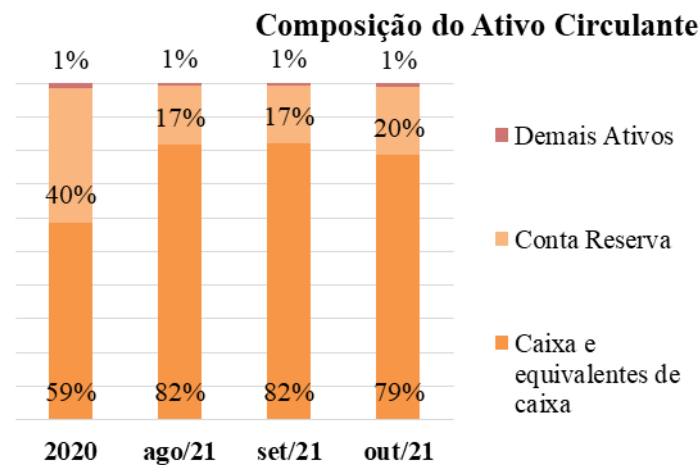
7.4.2 Balanço Patrimonial

I. Ativo Circulante

CONTAS PATRIMONIAIS	Ago/21	Set/21	AH (%)	Out/21	AH (%)
Circulante	53.035.366	54.239.833	2	46.190.966	-15
Caixa e equivalentes de caixa	43.368.688	44.500.200	3	36.378.756	-18
Conta Reserva	9.254.548	9.298.130	0	9.339.709	0
Contas a receber	151.518	181.737	20	211.957	17
Dividendos a receber	-	-	-	-	-
Estoques	-	-	-	-	-
Tributos a recuperar	260.182	259.336	0	260.113	0
Despesas do exercício seguinte	-	-	-	-	-
Adiantamentos a Fornecedores	430	430	0	430	0
Outros ativos	-	-	-	-	-

O grupo do Ativo Circulante sofreu redução de 15%, devido a diminuição dos saldos do subgrupo “Caixa e Equivalente de Caixa”, causando assim impacto considerável no grupo. Os subgrupos de “Contas a Receber” e “Demais Ativos”, que apresentaram variação no período, não impactaram tanto no grupo, uma vez que seus saldos são de menor expressão.

Dentro do Ativo Circulante, nos primeiros meses de análise, a representatividade do grupo, dividida entre o Caixa e Equivalente de Caixa, juntamente com a Conta Reserva, contudo, no mês de junho do corrente ano o Caixa e Equivalente de Caixa passou a assumir a maior proporção dentro do grupo, aumentando essa disparidade em julho, estabilizando em agosto e setembro e caindo em outubro representando 79% do grupo. Paralelamente a Conta de Reserva aumentou de 17% em setembro para 20% em outubro e, as demais contas do Ativo Circulante não foi alterado.



II. Ativo Não Circulante

CONTAS PATRIMONIAIS	Ago/21	Set/21	AH (%)	Out/21	AH (%)
Não Circulante	50	50	-	50	-
Realizável a longo prazo	50	50	-	50	-
Sociedades coligadas e controladas	-	-	-	-	-
Conta Reserva	-	-	-	-	-
Contas a receber	-	-	-	-	-
Tributos Diferidos	-	-	-	-	-
Depósitos compulsório	50	50	-	50	-
Investimento	-	-	-	-	-
Intangível	-	-	-	-	-

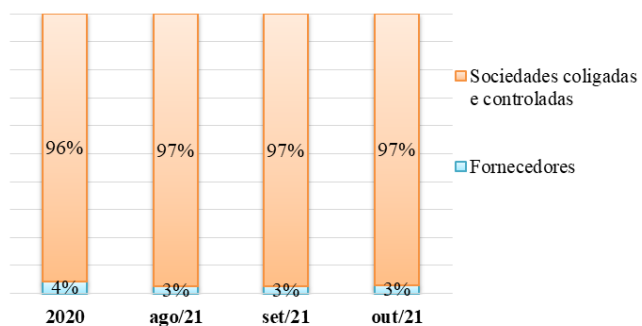
No Ativo Não Circulante, a única conta com saldo, nos períodos analisados, foi a conta de depósitos compulsórios, que apresenta um saldo de R\$ 50,00 (cinquenta reais), repetindo os dados do mês anterior.

III. Passivo Circulante

O Passivo Circulante possui saldo registrado em apenas três contas, em todo o período analisado. Em todos os períodos a conta Sociedades Coligadas e Controladoras é a que representa o maior saldo e a maior variação do grupo. Em agosto houve uma variação de -12%, onde o principal motivo foi justamente a diminuição do saldo do subgrupo “Sociedades Coligadas e Controladas”, onde a conta “Supervia Concessionária S.A.” teve redução de R\$ 8.149.885,94 (Oito milhões cento e quarenta e nove mil oitocentos e oitenta e cinco reais e noventa e quatro centavos).

CONTAS PATRIMONIAIS	Ago/21	Set/21	AH (%)	Out/21	AH (%)
Circulante	67.579.626	68.784.571	2	60.740.793	-12
Fornecedores	1.703.645	1.730.045	2	1.756.445	2
Empréstimos e financiamentos	-	-	-	-	-
Debêntures	-	-	-	-	-
Salários e encargos sociais	-	-	-	-	-
Tributos a pagar	2.206	3.817	73	3.816	0
Dividendos propostos	-	-	-	-	-
Programa de Recuperação Fiscal (REFIS)	-	-	-	-	-
Parcelamentos	-	-	-	-	-
Concessão a pagar	-	-	-	-	-
Adiantamentos Teleféricos	-	-	-	-	-
Sociedades coligadas e controladas	65.873.775	67.050.709	2	58.980.532	-12
Outros passivos	-	-	-	-	-

Composição do Passivo Circulante



Tendo em vista a redução ocorrida na conta de “Sociedades Coligadas e Controladas”, que correspondeu há R\$ 8.149.885,94 (Oito milhões cento e quarenta e nove mil oitocentos e oitenta e cinco reais e noventa e quatro centavos), em comparação ao mês de setembro. Pode se afirmar que não houve redução em percentual ao compararmos a conta de “Sociedades Coligadas e Controladas” no trimestre, mantendo assim inalterado em seus 97%, em relação ao Passivo Circulante.

IV. Passivo Não Circulante

A empresa não registrou saldo em suas obrigações de longo prazo, dentro do período analisado.

V. Patrimônio Líquido

A única alteração presente no Patrimônio Líquido é oriunda do registro dos prejuízos nos resultados acumulados da empresa, fora essa alteração, só estão registrados o Capital Social Integralizado e o Capital Social a Integralizar.

CONTAS PATRIMONIAIS	Ago/21	Set/21	AH (%)	Set/21	AH (%)
Patrimônio líquido	(14.544.209)	(14.544.688)	0	(14.549.778)	0
Capital social	50	50	0	50	0
Reserva de capital	-	-	-	-	-
Reserva Legal	-	-	-	-	-
Reserva de Lucros a realizar	-	-	-	-	-
Ações em Tesouraria	-	-	-	-	-
Prejuízos acumulados	-	-	-	-	-
Resultados acumulados	(14.544.259)	(14.544.738)	0	(14.549.828)	0
Dividendos Propostos	-	-	-	-	-

VI. Das Obrigações Fiscais/Tributárias

Em relação ao Passivo Fiscal/Tributário, apresentados os documentos relacionados no quadro ao lado, onde foi possível identificar as seguintes informações:

CERTIDÃO	STATUS
Certidão de Tributos Relativos a Dívida Ativa da União	CERTIDÃO POSITIVA COM EFEITOS DE NEGATIVA DE DÉBITOS RELATIVOS AOS TRIBUTOS FEDERAIS E À DÍVIDA ATIVA DA UNIÃO (Válida até 01/01/2022)
Certificado Regularidade FGTS FLOSPE	Situação regular perante o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS. (Válida até 16/11/2021)
Certidão Trabalhista	Sem documento
Certidão de Regularidade Fiscal do Estado	Sem documento
Certidão de Dívida Ativa do Estado	Sem documento
Certidão Negativa de ISS	Sem documento
Certidão da Procuradoria Geral do Município	Sem documento
Relatório Situação Fiscal - Flospe	Certidão com apontamento de parcelamento com exigibilidade suspensa (Válida até 03/04/2022)

A. Fazenda Nacional

Conforme Relatório de Situação Fiscal emitido em 03/11/21 a única anotação encontrada é relativa ao parcelamento de Multa no processo de nº 11080.729.037/2018-24, que se encontra com sua exigibilidade suspensa.

B. Fazenda Estadual

Não foram apresentados documentos que permitissem emitir relatório sobre a situação fiscal/tributária estadual da recuperanda.

C. Fazenda Municipal

Não foram apresentados documentos que permitissem emitir relatório sobre a situação fiscal/tributária estadual da recuperanda, último relatório encaminhado foi com data de 19/07/2021.

7.4.3 Indicadores

Os indicadores de solvência aqui apresentados tiveram como base todo o material fornecido pela recuperanda. Dessa forma, foi possível proceder a elaboração dos Índices Tradicionais de Liquidez, bem como o modelo de previsão de insolvência de KANITZ²⁴, no exercício de 2020 em comparação com o último trimestre (Agosto, Setembro e Outubro), visando fornecer informação sobre a atual posição econômico financeira da recuperanda.

²⁴ Kanitz, S. C. (1974, dezembro). Como prever falências. *Exame*, pp.95-103.

a) Liquidez Corrente

O índice de liquidez corrente apura a proporção das obrigações assumidas perante terceiros, a curto prazo, em relação ao AC, pela fórmula $LC = \frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Passivo Circulante}}$, de maneira que o resultado é quanto a empresa dispõe em (R\$) para cada R\$ 1,00 de obrigações assumidas.

Índice de Liquidez	2020	Ago/21	Set/21	Out/21
Corrente	0,61	0,78	0,79	0,76

b) Liquidez Imediata

O índice de liquidez imediata visa demonstrar a relação entre as obrigações assumidas a curto prazo em relação as disponibilidades, calculando da seguinte maneira:

$$LI = \frac{\text{Disponibilidades}}{\text{Passivo Circulante}}$$

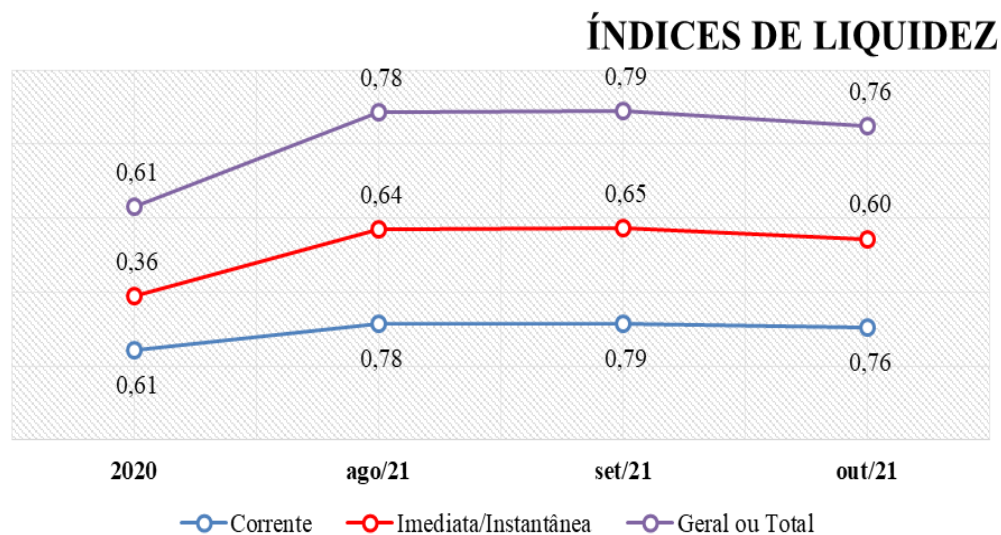
Índice de Liquidez	2020	Ago/21	Set/21	Out/21
Imediata/Instantânea	0,36	0,64	0,65	0,60

c) Liquidez Geral

O índice de liquidez geral demonstra a relação de todo o ativo realizável a curto e longo prazo em relação as exigibilidades em curto e longo prazo, sendo calculado pela fórmula

$$LG = \frac{\text{Ativo Circulante} + \text{Realiz. a Long Prazo}}{\text{Passivo Circulante} + \text{Exigiv. a Long Prazo}}$$

Índice de Liquidez	2020	Ago/21	Set/21	Out/21
Geral ou Total	0,61	0,78	0,79	0,76



O índice de liquidez corrente avalia a capacidade da empresa de liquidar as obrigações de curto prazo, com o ativo circulante. Como se pode verificar, desde o primeiro período analisado, as contas registradas no ativo circulante não são suficientes para cobrir as obrigações de curto prazo. No caso da liquidez imediata, um indicador elevado pode indicar liquidez abundante e ser considerada desnecessária se levada em consideração a atividade e a operação da empresa analisada. Já a liquidez geral, que apresenta o melhor dos índices apurados, não é ideal, visto que o ideal seria que indicasse valor superior a 1. Contudo, os índices encontrados são satisfatórios, tendo em vista estarem próximos do ideal.

d) Endividamento

O Endividamento busca demonstrar a proporção que o capital de terceiros possui em relação ao capital próprio da empresa, calculado pela fórmula $E = \frac{\text{Passivo Total}}{\text{Patrimônio Líquido}} \times 100$.

Índice	2020	Ago/21	Set/21	Out/21
Endividamento	**	**	**	**

e) Rentabilidade do Patrimônio (ROE)

O indicador em questão calcula o retorno em lucro gerado em relação ao patrimônio líquido, exprimindo o quanto a empresa é eficiente em ser rentável com os recursos disponíveis, calculado pela fórmula $ROE = \frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Patrimônio Líquido}} \times 100$.

Índice	2020	Ago/21	Set/21	Out/21
Rentabilidade do Patrimônio	**	**	**	**

O indicador de Endividamento demonstra valores fora do padrão de análise, devido a apresentação de Patrimônio Líquido negativo em todos os períodos analisados, assim como o indicador de Rentabilidade do Patrimônio, que além do Patrimônio Líquido ser negativo, apresenta prejuízo nos exercícios.

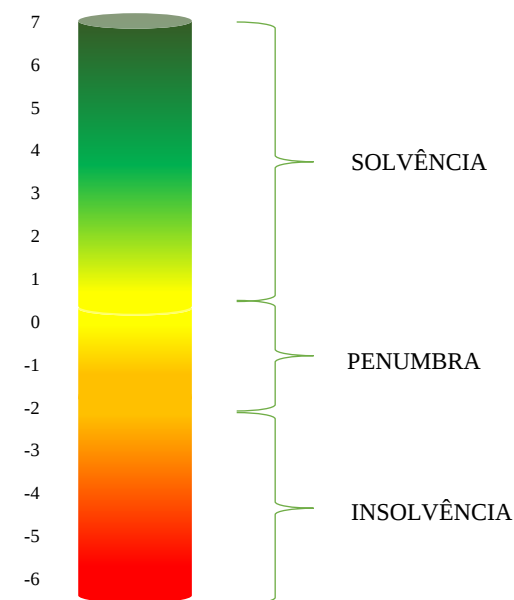
f) Termômetro de Kanitz

O Termômetro de Kanitz ou Fator de Insolvência, consiste na análise de um conjunto de índices, de maneira que possibilita obtenção de um indicador, que, aplicado aos parâmetros estabelecidos, indica em que estágio econômico-financeiro a empresa se encontra, obedecendo os seguintes critérios:

Solvência – Considera-se Solvente a empresa que, depois de calculado o índice de solvência, obtiver acima de 0 (zero), indicando total solvência econômica.

Penumbra – Se o resultado do índice variar entre 0 e -2 significa que a empresa possui situação estável, mas devendo ficar em alerta quanto ao seu grau de insolvência.

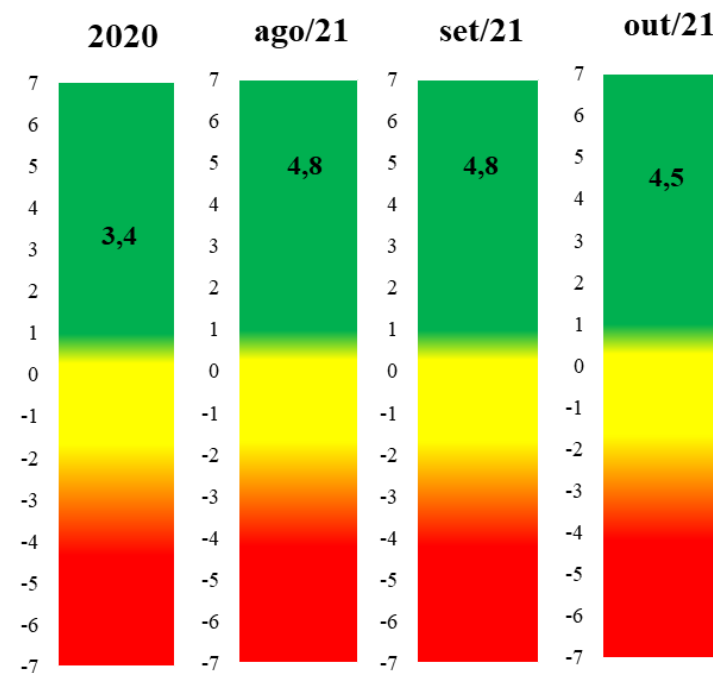
Insolvência – Caracteriza-se insolvente a empresa que apresentar índice entre -3 e -7, o que indica risco iminente de falência.



O cálculo desse índice se dá pela fórmula Previsão de Insolvência = $0,05 \times \frac{LL}{PL} + 1,65 \times \frac{Ativo\ Total}{Passivo\ Total} + 3,55 \times \frac{AC - Estoques}{PC} + 1,33 \times \frac{AC}{PC} - 1,06$
x $\frac{Passivo\ Total}{PL}$, e o resultado aplicado ao termômetro infra, gera a informação necessária à interpretação da situação compreendida na análise.

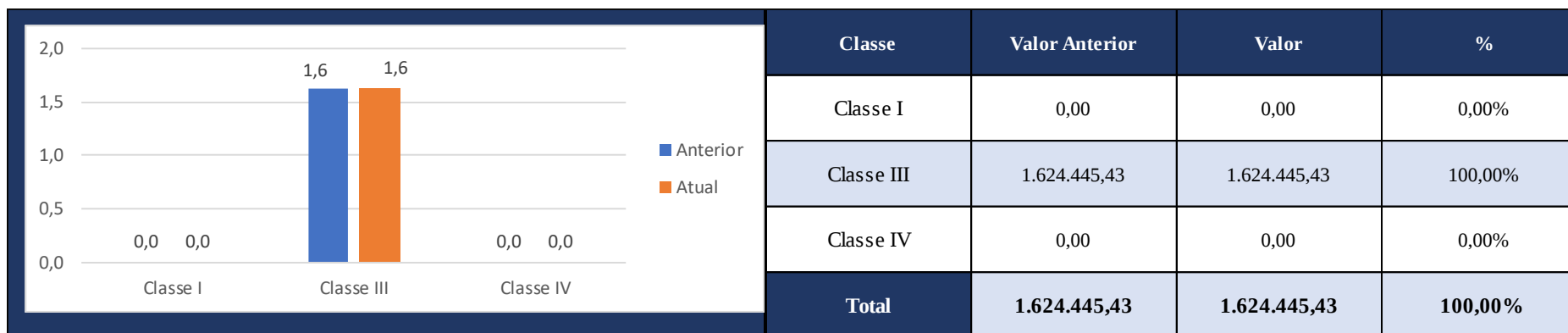
Aplicando o modelo de previsão de insolvência ou termômetro de KANITZ, no exercício de 2020 constatou-se a solvência da recuperanda, comparando ao último trimestre (Agosto, Setembro e outubro), percebe-se uma caída em outubro, entretanto continua na margem de solvência.

Dessa forma, constata-se que, em nenhum dos períodos analisados a recuperanda esteve perto da região de penumbra, ou seja, esteve solvente em todos os períodos.



7.5 Lista de Credores

De acordo com o informado pela recuperanda, na lista de credores apresentada na inicial, apenas a Supervia figurou o presente quadro, até mesmo após a consolidação da relação de credores realizada por esta Administração Judicial, conforme quadro infra:



7.6 Pagamentos realizados

Considerando que os credores começarão a ser pagos somente após a aprovação do Plano de Recuperação após a Assembleia Geral de Credores, ainda não foram apresentadas informações de pagamento realizados.

7.7 Acompanhamento do Plano de Recuperação Judicial

Esta Administração Judicial afirma que a fase em questão não está sendo cumprida devido o referido plano ainda não ter sido aprovado.

8. SC Empreendimentos e Participações S.A.

03.781.576/0001-21 - (24/04/2000)

Rua da América, 210 – Parte, Santo Cristo, Rio de Janeiro – RJ, CEP 20.220-590.

Atividades:

73.12-2-00 – Agenciamento de espaços para publicidade, exceto em veículos de comunicação.

Capital Social: R\$ 100.000,00

Quadro de Sócios e Administradores:

Diretor – Antônio Carlos Sanches

Diretor – Fernando Augusto Ginjas Pinto

Como uma das subsidiárias da SuperVia, a empresa tem por objetivo a exploração de empreendimentos assessórios relacionado à concessão. Nesse caso, especificamente, toda operação relacionada a comunicação e propagando para os trens e *outdoors* da malha ferroviária, assim como as locações de estabelecimentos comerciais das estações, ou seja, atividades relacionadas às receitas não tarifárias do “Grupo SuperVia”.

8.1 Das Estrutura Societária

A recuperanda forneceu em 08 de setembro de 2021, a pedido desta Administração Judicial, seis Atas de Assembleia registradas entre os meses de julho e agosto deste ano, os documentos arquivados seguem detalhados infra, demonstrando a data da realização das Assembleias, bem como do seu efetivo registro no órgão competente, possibilitando traçar a linha do tempo em relação aos acontecimentos, além de detalhar suas deliberações.

Recuperanda	Data do Documento	Data do Arquivamento - JUCERJA	Tipo de Documento	Deliberações
SC EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES S.A.	29/04/2021	29/07/2021	ATA DE REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	- Aprovação por unanimidade dos presentes do CA SC, a PD.CA SC - 01/21 SC Empreendimentos e Participações S.A. ("SC") - Recomendação para aprovação das Demonstrações Financeiras, Destinação do Resultado do Exercício Findo em 31/12/2020 e a PD.CA SC - 02/21 SC Empreendimentos e participações S.A. ("SC") - Reeleição da Diretoria Estatutária da SC, permanecendo como Diretor Presidente, o Senhor Antônio Carlos Sanches, e como Diretor Financeiro, o Sr. Fernando Augusto Ginjas Pinto, ambos para o mandato unificado com término em 30 de abril de 2024.

SC EMPREENHIMENTOS E PARTICIPAÇÕES S.A.	30/04/2021	11/08/2021	ATA DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA	- Aprovação da prestação de contas da administração, as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2020 e a destinação do prejuízo do exercício findo em 31/12/2020 da Companhia, no montante de R\$ 2.867.984,20, não havendo, portanto, distribuição de dividendos, sendo dispensada pelo acionista a leitura de tais documentos, por serem de conhecimento geral; - Aprovar a remuneração global aplicável aos diretores da Companhia, referente à atuação em todas as empresas de seu grupo econômico, até o limite máximo de R\$ 10.000.000,00, desde que a remuneração individual variável devida a cada diretor relacionada às realizações do exercício fiscal que encerrar-se-á em 31 de dezembro de 2021 seja previamente alinhada com o Conselho de Administração da Companhia; Reeleição dos membros do Conselho de Administração, com mandato unificado até 30 de dezembro de 2024, com a seguinte composição: Kazuhisa Ota, Alexandre Carmona Côrtes e Kazuki Hama.
SC EMPREENHIMENTOS E PARTICIPAÇÕES S.A.	28/05/2021	10/08/2021	ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA	- Aprovação da eleição do Sr. Hitoshi Ueda, para o cargo de membro efetivo do Conselho de Administração da Companhia; - Aprovação da consolidação do Conselho de Administração com a seguinte formatação, tendo em vista as alterações previstas nesta ata, com mandato unificado até 30 de abril de 2024: Kazuhisa Ota, Alexandre Carmona Côrtes e Hitoshi Ueda.
SC EMPREENHIMENTOS E PARTICIPAÇÕES S.A.	07/06/2021	11/08/2021	ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA	- Aprovação, por unanimidade, a autorização do ajuizamento de pedido de recuperação judicial da Companhia, nos termos do art. 122, IX, da Lei das S.A.. Ficando consignado que a administração da Companhia fica autorizada a tomar todas as medidas necessárias e/ou convenientes para dar efetividade à deliberação ora aprovada.

8.1.1 Da Administração da Recuperanda

Na Ata de Assembleia Geral Extraordinária, ainda sem registro na Junta Comercial, ocorrida no dia 18 de maio de 2021, é registrada a renúncia do **Sr. Kazuki Hama** ao cargo de membro efetivo do Conselho de Administração da Companhia. Nas deliberações, são aprovadas a eleição do **Sr. Hitoshi Ueda** para o cargo de membro efetivo do Conselho de Administração da Companhia, assim como a consolidação do Conselho de Administração da Companhia, com mandato unificado até 30 de abril de 2024, que passa a seguinte configuração:

Nome	CPF
Kazuhiza Ota	217.626.598-08
Alexandre Carmona Côrtes	043.970.257-70
Kazunari Matsushashi	235.232.328-21

8.1.2 Das atividades

No artigo 3º do Estatuto Social, é apresentado como objeto social a participação no capital de outras sociedades; locação e venda de espaços comerciais e terrenos recebidos em decorrência da concessão dos serviços públicos de transporte ferroviário de passageiros do Estado do Rio de Janeiro, promoção, implantação e/ou comercialização, sob qualquer forma jurídica de empreendimentos econômicos; intermediação de negócios;

contratação e parceria, visando a exploração publicitária de terceiros; prestação de serviços de comunicação através de cabos de fibra ótica; administração de estacionamentos; e, prestação de serviços de propaganda, em especial, publicidade de trens, outdoors e outros ao longo da ferrovia.

Nos documentos disponibilizados pela recuperanda, não foi identificado alteração de objeto social.

8.1.3 Da Sede e Filiais

A recuperanda tem sua sede administrativa à Rua da América, 210 – parte, Santo Cristo, Rio de Janeiro, conforme artigo 2º de seu Estatuto. A recuperanda não indicou existência de filiais.

8.2 Do Quadro de Funcionários

A recuperanda não forneceu documentos que permitissem elaboração de relatório referente ao seu quadro de funcionários.

8.3 Das operações das Recuperandas

A recuperanda não forneceu documentos que permitissem elaboração de relatório referente a suas operações.

8.4 Da análise Contábil-Financeira

A presente análise tem por objetivo fornecer informações acerca da posição contábil financeira da recuperanda, considerando como base todos os documentos solicitados por esta Administração Judicial e fornecidos pela recuperanda, que disponibilizou: Balanço Patrimonial (.xlsx), Balancetes (.xlsx), Demonstração do Resultado do Exercício (.xlsx), Demonstração de Mutação do Patrimônio Líquido (.xlsx), Demonstração do Resultado Abrangente (.xlsx), Demonstração de Fluxo de Caixa (.xlsx), Composição do Passivo (.xlsx) e ECD²⁵ e ECF²⁶ (.pdf e .sped). De posse dos documentos, esta Administração Judicial procedeu a análise, ressaltando que os dados fornecidos se referem ao exercício de 2020, bem como o apurado mensalmente pela recuperanda no exercício 2021, considerando sempre o último trimestre para análise.

²⁵ Escrituração Contábil Digital

²⁶ Escrituração Contábil Fiscal

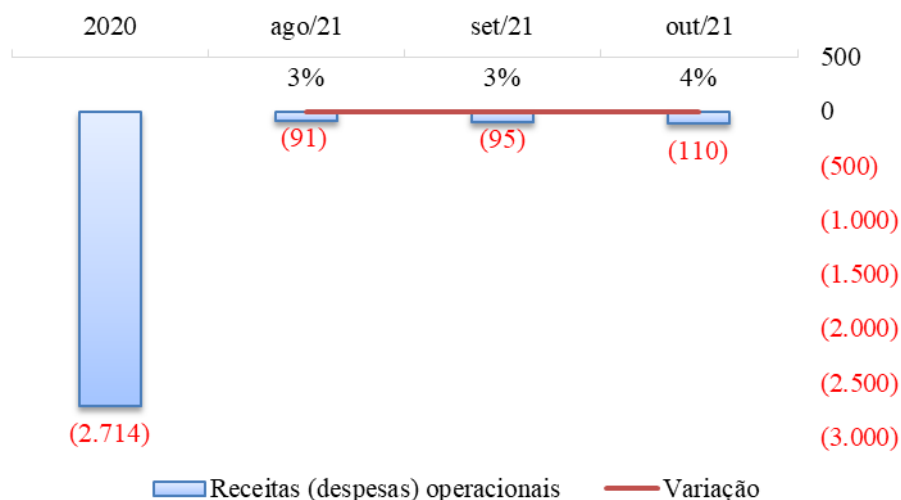
8.4.1 Da Demonstração do Resultado do Exercício

CONTAS PATRIMONIAIS	2020	ACM Ago/21	ACM Set/21	ACM Out/21
Receita bruta de serviços prestados	-	-	-	-
Bilheteria	-	-	-	-
Aluguéis de espaços publicitários e comerciais	-	-	-	-
Outras receitas	-	-	-	-
Receita de construção	-	-	-	-
Impostos sobre serviços, deduções e abatimentos	-	-	-	-
Receita líquida de serviços prestados	-	-	-	-
Custos dos serviços prestados	(269)	-	-	-
Custo de construção	-	-	-	-
Lucro Bruto	(269)	-	-	-
Receitas (despesas) operacionais	(2.713.921)	(90.807)	(94.800)	(110.473)
Com vendas	-	-	-	-
Gerais e administrativas	(128.966)	(106.731)	(107.643)	(121.853)
Outras (receitas) despesas operacionais, líquidas	(2.584.954)	15.925	12.843	11.380
Lucro operacional antes das participações societárias e do resultado financeiro	(2.714.189)	(90.807)	(94.800)	(110.473)
Resultado de participações societárias	-	-	-	-
Equivalência patrimonial	-	-	-	-
Resultado financeiro	(25.782)	(8.862)	(9.527)	(9.630)
Despesas financeiras	(56.076)	(10.676)	(11.637)	(12.012)
Receitas financeiras	30.294	1.814	2.110	2.381
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	(2.739.972)	(99.669)	(104.327)	(120.103)
Imposto de renda e contribuição social	(127.993)	-	-	-
Do exercício	(96.229)	-	-	-
Diferidos	(31.764)	-	-	-
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	(2.867.964)	(99.669)	(104.327)	(120.103)

Conforme se verifica no quadro, onde está representada fidedignamente a DRE fornecida pela recuperanda, em nenhum dos períodos analisados existe a percepção de receita, sendo apenas escrituradas Despesas Operacionais, Equivalência Patrimonial e Despesas Financeiras.

A ausência de receita na demonstração impacta diretamente na apuração das margens bruta e líquida, uma vez que a base de cálculo de ambas são as Receitas Bruta e Líquida de cada exercício.

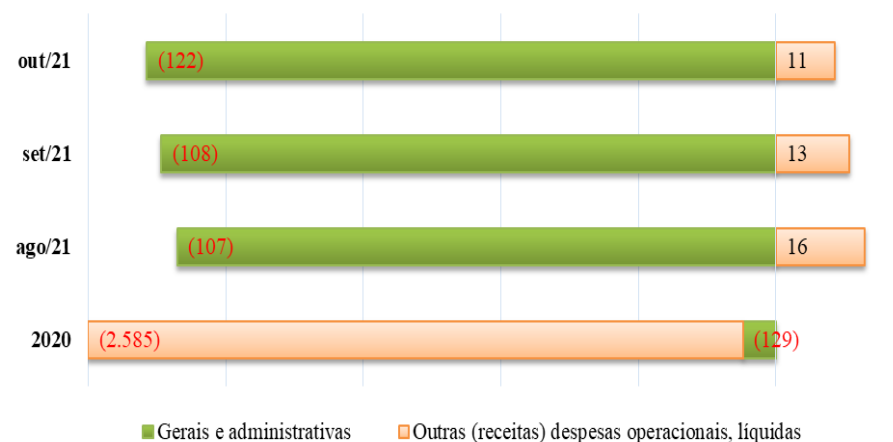
Evolução da Despesa Operacional (em Milhares)



Como se pode verificar no gráfico ao lado, a conta de maior impacto no resultado apurado, que é a Receita (despesas) Operacionais, representando em todos os períodos analisados mais de 90% do prejuízo percebido, sofre alteração, uma vez que no exercício de 2020 a maior proporção era de despesas escrituradas na conta de Outras (receitas) despesas operacionais, líquidas, contudo, no trimestre analisado do corrente ano, percebe-se apuração de receita escriturada na conta de Outras (receitas) despesas operacionais, líquidas, o que reduz o impacto das Despesas operacionais no resultado final.

Acompanhando a primeira conta de resultado apresentando saldo na demonstração, é possível identificar que, evoluindo as despesas operacionais, que são apresentadas em 2021 com saldos acumulados em cada período, em agosto de 2021 se apurou apenas 3% da despesa percebida em todo o exercício de 2020, mantendo a mesma proporção em agosto e aumentando 4% em outubro. O saldo em questão apresentando uma evolução crescente, contudo não tão representativa quando no exercício 2020.

Composição da Despesa Operacional (Em Milhares)



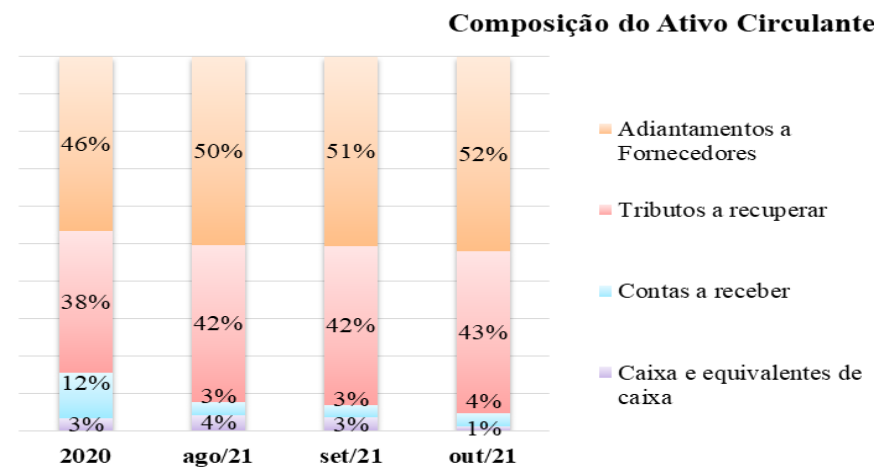
8.4.2 Balanço Patrimonial

I. Ativo Circulante

CONTAS PATRIMONIAIS	Ago/21	Set/21	AH (%)	Out/21	AH (%)
Circulante	445.852	442.082	-1	431.301	-2
Caixa e equivalentes de caixa	18.823	15.288	-19	4.500	-71
Contas a receber	15.252	15.252	-	15.252	0
Dividendos a receber	-	-	-	-	-
Estoques	-	-	-	-	-
Tributos a recuperar	187.425	187.453	-	187.461	0
Despesas do exercício seguinte	264	-	-100	-	-
Adiantamentos a Fornecedores	224.088	224.088	-	224.088	0
Sociedades coligadas e controladas	-	-	-	-	-
Bens disponíveis para venda	-	-	-	-	-
Outros ativos	-	-	-	-	-

O Ativo Circulante apresenta uma variação negativa desde o primeiro mês analisado, reduzindo consideravelmente em junho, estabilizando em agosto e setembro em -1% e aumentando para -2% em outubro. Analisando neste trimestre, as contas de caixa e seus equivalentes diminuíram 71%, variação equivalente a três vezes o valor se cotejar o mês de setembro com agosto. Outras mudanças são pequenas e não têm impacto significantes no ativo circulante.

Como se pode verificar no gráfico ao lado, em todos os meses o Adiantamento a Fornecedores, com seu saldo estabilizado, registrou a maior parte do saldo do grupo, seguido da conta de Tributos a Recuperar.



II. Ativo Não Circulante

CONTAS PATRIMONIAIS	Ago/21	Set/21	AH (%)	Out/21	AH (%)
Não Circulante	25.280.444	25.277.562	-0	25.276.301	0%
Realizável a longo prazo	40.048	40.247	1	40.449	1%
Sociedades coligadas e controladas	-	-	-	-	-
Contas a receber	-	-	-	-	-
Tributos Diferidos	-	-	-	-	-
Depósitos compulsório	40.048	40.247	1	40.449	1%
Investimento	-	-	-	-	-
Intangível	25.240.397	25.237.315	-0	25.235.852	0%

No Ativo Não Circulante, as variações ocorridas são ínfimas, representando menos de 1% em relação ao saldo do mês anterior. Mantendo seu maior saldo na conta de intangível.

III. Passivo Circulante

CONTAS PATRIMONIAIS	Ago/21	Set/21	AH (%)	Out/21	AH (%)
Circulante	30.999.232	31.000.515	0	31.007.525	0
Fornecedores	30.948.921	30.946.788	-0	30.952.535	0
Empréstimos e financiamentos	-	-	-	-	-
Debêntures	-	-	-	-	-
Salários e encargos sociais	-	-	-	-	-
Tributos a pagar	50.311	53.727	7	54.990	2
Dividendos propostos	-	-	-	-	-
Programa de Recuperação Fiscal (REFIS)	-	-	-	-	-
Parcelamentos	-	-	-	-	-
Concessão a pagar	-	-	-	-	-
Adiantamentos Teleféricos	-	-	-	-	-
Sociedades coligadas e controladas	-	-	-	-	-
Outros passivos	-	-	-	-	-

Analisando o Passivo Circulante nota-se que o mesmo é composto pelo saldo de apenas duas contas, sendo elas “Fornecedores” e “Tributos a pagar”, contudo, o saldo do grupo é majoritariamente escriturado na conta de Fornecedores, que registra em todos os meses analisados mais de 99% do saldo do grupo.

IV. Passivo Não Circulante

CONTAS PATRIMONIAIS	Ago/21	Set/21	AH (%)	Out/21	AH (%)
Não circulante	117.960	114.683	-3	111.406	-3
Empréstimos e financiamentos	-	-	-	-	-
Debêntures	-	-	-	-	-
Parcelamentos	-	-	-	-	-
Concessão a pagar	-	-	-	-	-
Tributos a pagar	117.960	114.683	-3	111.406	-3
Provisão para contingências	-	-	-	-	-
Tributos diferidos	-	-	-	-	-
Sociedades coligadas e controladas	-	-	-	-	-
Programa de Recuperação Fiscal (REFIS)	-	-	-	-	-
Outros passivos não circulantes	-	-	-	-	-

A recuperanda registrou apenas o saldo de Tributos a Pagar em suas obrigações de longo prazo, dentro do período analisado, que variou negativamente entre -2% em julho e -3% em setembro e outubro do corrente ano.

V. Patrimônio Líquido

CONTAS PATRIMONIAIS	Ago/21	Set/21	AH (%)	Out/21	AH (%)
Patrimônio líquido	(5.390.895)	(5.397.554)	-0	(5.411.330)	-0
Capital social	1.000	1.000	-	1.000	-
Reserva de capital	-	-	-	-	-
Reserva Legal	200	200	-	200	-
Reserva de Lucros a realizar	-	-	-	-	-
Ações em Tesouraria	-	-	-	-	-
Prejuízos acumulados	-	-	-	-	-
Resultados acumulados	(5.392.095)	(5.396.754)	0	(5.412.530)	0
Dividendos Propostos	-	-	-	-	-

A única alteração presente no Patrimônio Líquido é oriunda da percepção dos prejuízos nos resultados acumulados da empresa, fora essa alteração, só estão registrados o Capital Social Integralizado e o Capital Social a Integralizar, alterando apenas a conta de Resultados Acumulados.

VI. Das Obrigações Fiscais/Tributárias

Em relação ao Passivo Fiscal/Tributário, apresentados os documentos relacionados no quadro ao lado, onde foi possível identificar as seguintes informações:

CERTIDÃO	STATUS
Certidão de Tributos Relativos a Dívida Ativa da União	Certidão Positiva com Efeito de Negativa de Débitos relativos aos Tributos Federais e à Dívida Ativa da União (Válida até 01/01/2022)
Certidão de FGTS	Certificado de Regularidade do FGTS – CRF (01/12/2021)
Certidão Trabalhista	Sem Documento
Certidão de Regularidade Fiscal do Estado	Sem Documento
Certidão de Dívida Ativa do Estado	Sem Documento
Certidão Negativa de ISS	Certidão Negativa de Débito do Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (Válida por 180 dias)
Certidão Positiva Dívida Ativa Municipal	Foram apuradas inscrições em dívida ativa
Situação Fiscal	Relatório Situação Fiscal

A. Fazenda Nacional

Conforme Relatório de Situação Fiscal emitido em 03/11/21 foram encontrados parcelamentos ativos, com exigibilidade suspensa, bem como processos fiscais com exigibilidade suspensa, da maneira como segue:

PARCELAMENTOS	
Processo	Receita
10768.402.429/2020-71	2362-IRPJ
10768.402.429/2020-71	2484-CSLL

PROCESSOS FISCAIS	
Processo	Situação
12448.917.658/2020-34	EM JULGAMENTO DA MANIFESTAÇÃO INCONFORMIDADE (CREDITO)
12448.917.759/2020-13	EM JULGAMENTO DA MANIFESTAÇÃO INCONFORMIDADE (CREDITO)

B. Fazenda Estadual

Não foram apresentados documentos que permitisse emitir relatório sobre a situação fiscal/tributária estadual da recuperanda.

C. Fazenda Municipal

Os relatórios de débitos com a Fazenda municipal, apresentados pela recuperanda com data de 21/07/2021, somam a quantia de R\$ 1.223.379,61 (um milhão duzentos e vinte e três mil trezentos e setenta e nove reais e sessenta e dois centavos) distribuídos conforme quadro ao lado.

CDA	PROCESSO	VALOR
61/349172/2014-00	0336841-88.2015.8.19.0001	1.407
01/052728/2010-00	0435363-92.2011.8.19.0001	420.810
01/051525/2011-00	0435363-92.2011.8.19.0001	418.805
01/048621/2012-00	0093802-83.2019.8.19.0001	382.357
TOTAL		1.223.380

Importante ressaltar que os débitos não foram atualizados devido à falta de documentos.

8.4.3 Indicadores

Os indicadores de solvência aqui apresentados tiveram como base todo o material fornecido pela recuperanda. Dessa forma, foi possível proceder a elaboração dos Índices Tradicionais de Liquidez, bem como o modelo de previsão de insolvência de KANITZ²⁷, no exercício de 2020 em comparação com o último trimestre (julho, agosto e setembro), visando fornecer informação sobre a atual posição econômico financeira da recuperanda.

a) Liquidez Corrente

O índice de liquidez corrente apura a proporção das obrigações assumidas perante terceiros, a curto prazo, em relação ao AC, pela fórmula $LC = \frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Passivo Circulante}}$, de maneira que o resultado é quanto a empresa dispõe em (R\$) para cada R\$ 1,00 de obrigações assumidas.

Índice de Liquidez	2020	Ago/21	Set/21	Out/21
Corrente	0,02	0,01	0,01	0,01

²⁷ Kanitz, S. C. (1974, dezembro). Como prever falências. *Exame*, pp.95-103.

b) Liquidez Imediata

O índice de liquidez imediata visa demonstrar a relação entre as obrigações assumidas a curto prazo em relação as disponibilidades, calculando da seguinte maneira:

$$LI = \frac{\text{Disponibilidades}}{\text{Passivo Circulante}}$$

Índice de Liquidez	2020	Ago/21	Set/21	Out/21
Imediata/Instantânea	0,00	0,00	0,00	0,00

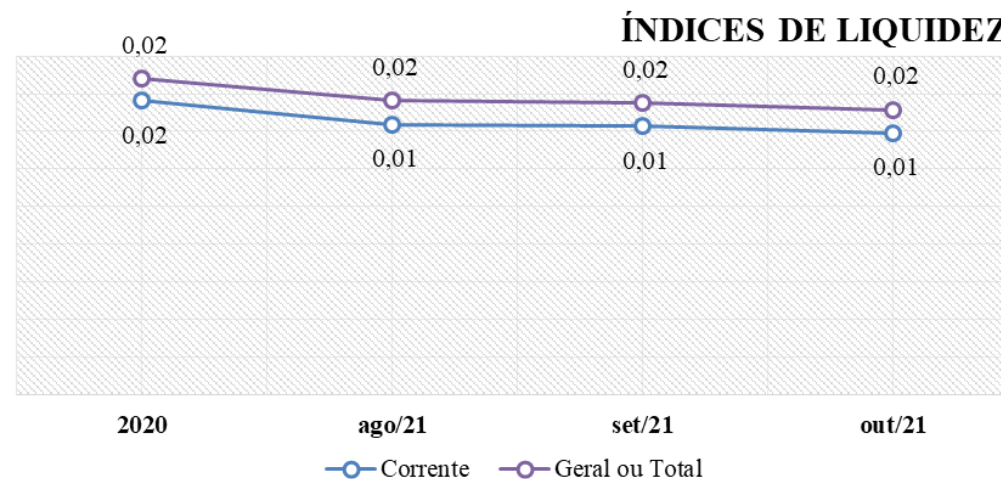
c) Liquidez Geral

O índice de liquidez geral demonstra a relação de todo o ativo realizável a curto e longo prazo em relação as exigibilidades em curto e longo prazo, sendo calculado pela fórmula

$$LG = \frac{\text{Ativo Circulante} + \text{Realiz. a Long Prazo}}{\text{Passivo Circulante} + \text{Exigiv. a Long Prazo}}$$

Índice de Liquidez	2020	Ago/21	Set/21	Out/21
Geral ou Total	0,02	0,02	0,02	0,02

Os índices de liquidez corrente e seca, avaliam a capacidade da empresa de liquidar as obrigações de curto prazo, com o ativo circulante, que no caso da liquidez seca tem o estoque deduzido da base de cálculo. Como se pode verificar, desde o primeiro período analisado, as contas registradas no ativo circulante não são suficientes para cobrir as obrigações de curto prazo. No caso da liquidez imediata, um indicador elevado pode indicar liquidez abundante e ser considerada desnecessária se levada em consideração a atividade e a operação da empresa analisada. Desta forma, podemos observar que todos os indicadores chegaram foram próximos de 0, o que entendemos como um baixo índice de liquidez em todos os meses analisados.



d) Endividamento

O Endividamento busca demonstrar a proporção que o capital de terceiros possui em relação ao capital próprio da empresa, calculado pela fórmula $E = \frac{\text{Passivo Total}}{\text{Patrimônio Líquido}} \times 100$.

Índice	2020	Jul/21	Ago/21	Set/21
Grau de Endividamento	**	**	**	**

e) Rentabilidade do Patrimônio (ROE)

O indicador em questão calcula o retorno em lucro gerado em relação ao patrimônio líquido, exprimindo o quanto a empresa é eficiente em ser rentável com os recursos disponíveis, calculado pela fórmula $ROE = \frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Patrimônio Líquido}} \times 100$.

Índice	2020	Jul/21	Ago/21	Set/21
Rentabilidade do Patrimônio	**	**	**	**

O indicador de Endividamento demonstra valores fora do padrão de análise, devido a apresentação de Patrimônio Líquido negativo em todos os períodos analisados, assim como o indicador de Rentabilidade do Patrimônio, que além do Patrimônio Líquido ser negativo, apresenta prejuízo nos exercícios.

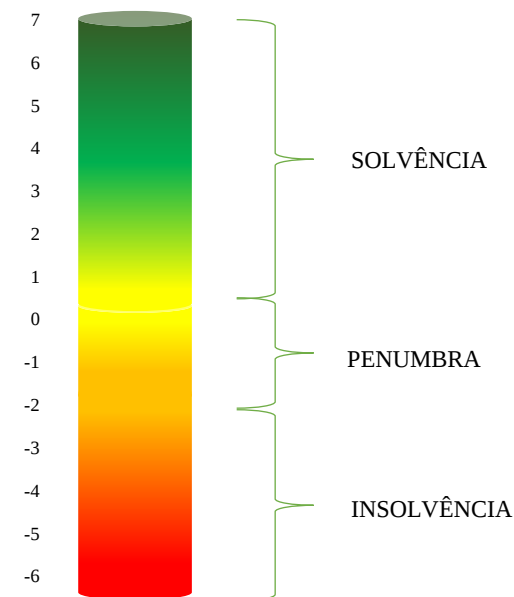
f) Termômetro de Kanitz

O Termômetro de Kanitz ou Fator de Insolvência, consiste na análise de um conjunto de índices, de maneira que possibilita obtenção de um indicador, que, aplicado aos parâmetros estabelecidos, indica em que estágio econômico-financeiro a empresa se encontra, obedecendo os seguintes critérios:

Solvência – Considera-se Solvente a empresa que, depois de calculado o índice de solvência, obtiver acima de 0 (zero), indicando total solvência econômica.

Penumbra – Se o resultado do índice variar entre 0 e -2 significa que a empresa possui situação estável, mas devendo ficar em alerta quanto ao seu grau de insolvência.

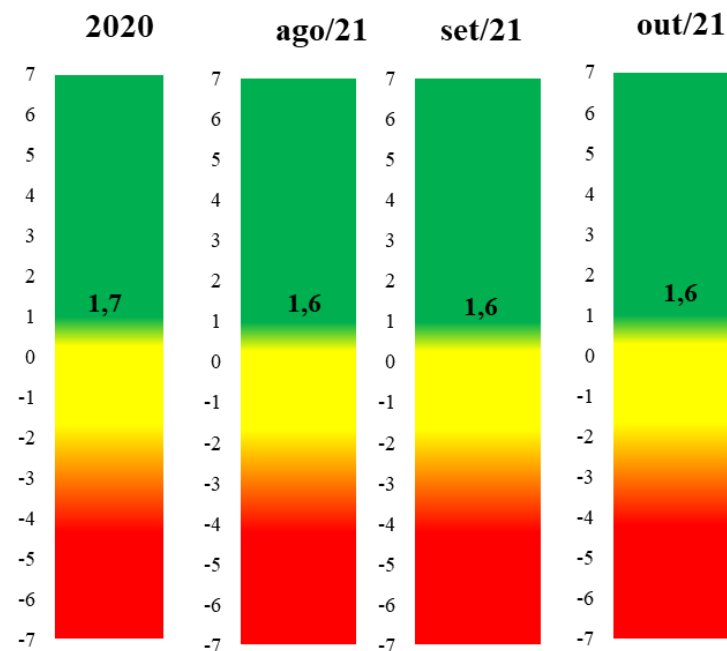
Insolvência – Caracteriza-se insolvente a empresa que apresentar índice entre -3 e -7, o que indica risco iminente de falência.



O cálculo desse índice se dá pela fórmula Previsão de Insolvência = $0,05 \times \frac{LL}{PL} + 1,65 \times \frac{\text{Ativo Total}}{\text{Passivo Total}} + 3,55 \times \frac{AC - \text{Estoques}}{PC} + 1,33 \times \frac{AC}{PC} - 1,06$ x $\frac{\text{Passivo Total}}{PL}$, e o resultado aplicado ao termômetro infra, gera a informação necessária à interpretação da situação compreendida na análise.

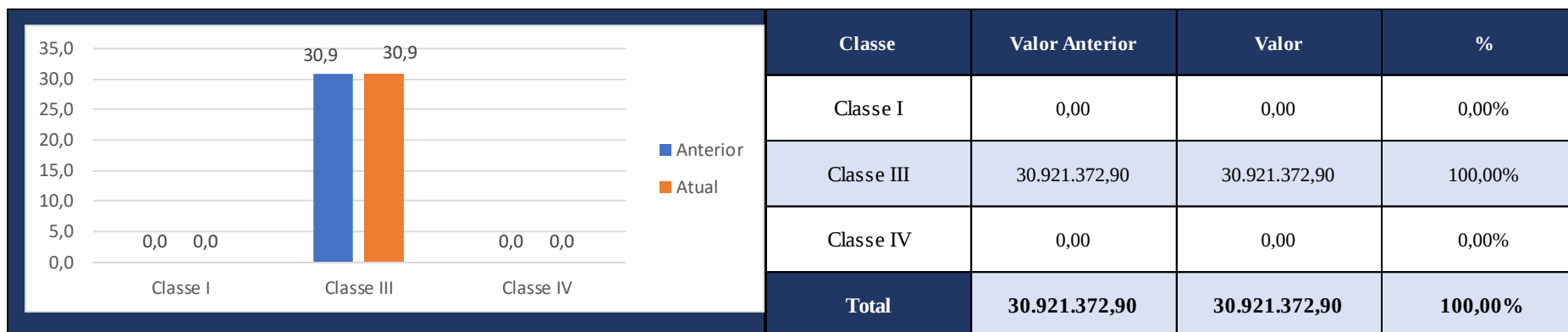
Aplicando o modelo de previsão de insolvência ou termômetro de KANITZ, no exercício de 2020 constatou-se a solvência da recuperanda, comparando ao último trimestre (julho, agosto e setembro), percebe-se uma constância.

Dessa forma, constata-se que, em nenhum dos períodos analisados a recuperanda nunca esteve perto da região de penumbra, ou seja, esteve solvente em todos os períodos.



8.5 Lista de Credores

Após a consolidação da relação de credores realizada por esta Administração Judicial, não houve alteração dos créditos em questão, ficando da seguinte maneira:



8.6 Pagamentos realizados

Considerando que os credores começarão a ser pagos somente após a aprovação do Plano de Recuperação após a Assembleia Geral de Credores, ainda não foram apresentadas informações de pagamento realizados

8.7 Acompanhamento do Plano de Recuperação Judicial

Esta Administração Judicial afirma que a fase em questão não está sendo cumprida devido o referido plano ainda não ter sido aprovado.

9. Teleféricos do Rio de Janeiro S.A.

12.592.708/0001-68 - (27/09/2010)

Rua da América, 210 – Parte, Santo Cristo, Rio de Janeiro
– RJ, CEP 20.220-590.

Atividades:

49.12-4-02 - Transporte ferroviário de passageiros
municipal e em região metropolitana;

73.12-2-00 – Agenciamento de espaços para publicidade,
exceto em veículos de comunicação.

Capital Social: R\$ 50.000,00 (informado RFB)

R\$ 151.803,68 (Balanço Patrimonial)

Quadro de Sócios e Administradores:

Diretor – Antônio Carlos Sanches

Diretor – Fernando Augusto Ginjas Pinto

Empresa constituída para exploração dos serviços de teleféricos
nas comunidades do Complexo do Alemão, atuando atualmente no
desenvolvimento de projetos estruturados e inovadores.

9.1 Das Análises Societárias

A recuperanda forneceu em 08 de setembro de 2021, a pedido desta Administração Judicial, seis Atas de Assembleia registradas entre os meses de julho e agosto deste ano, os documentos arquivados seguem detalhados infra, demonstrando a data da realização das Assembleias, bem como do seu efetivo registro no órgão competente, possibilitando traçar a linha do tempo em relação aos acontecimentos, além de detalhar suas deliberações.

Recuperanda	Data do Documento	Data do Arquivamento - JUCERJA	Tipo de Documento	Deliberações
TELEFÉRICOS DO RIO DE JANEIRO S.A.	29/04/2021	29/07/2021	ATA DE REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	- Aprovação, pela unanimidade dos presentes do CA Teleféricos, a PD.CA TELEFÉRICOS - 01/21 Teleféricos do Rio de Janeiro S.A. ("Teleféricos") - Recomendação para aprovação das Demonstrações Financeiras, Destinação do Resultado do Exercício Findo em 31/12/2020 e a PD.CA TELEFÉRICOS - 02/21 Teleféricos do Rio de Janeiro S.A. ("Teleféricos") - Reeleição da Diretoria Estatutária da Teleféricos, permanecendo como Diretor presidente, O Sr. Antônio Carlos Sanches, e como Diretor Financeiro, o sr. Fernando Augusto Ginja Pinto, ambos para o mandato unificado com término em 30 de abril de 2024.

TELEFÉRICOS DO RIO DE JANEIRO S.A.	30/04/2021	10/08/2021	ATA DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA	- Aprovação da prestação de contas da administração, as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2020 e a destinação do prejuízo do exercício findo em 31/12/2020 da Companhia, no montante de R\$ 836,80, para compor prejuízos acumulados, passando o saldo a ser R\$ 119.524,08, não havendo, portanto, distribuição de dividendos, sendo dispensada pelo acionista a leitura de tais documentos, por serem de conhecimento geral; - Aprovação da remuneração global aplicável aos diretores da Companhia, referente à atuação em todas as empresas de seu grupo econômico, até o limite de R\$ 10.000.000,00, desde que a remuneração individual variável devida a cada diretor relacionada às realizações do exercício fiscal que encerrar-se-á em 31 de dezembro de 2021 seja previamente alinhada com o Conselho de Administração da Companhia; - Reeleger os membros do Conselho de Administração, com mandato unificado até 30 de abril de 2024, com a seguinte composição: Kazuhisa Ota, Alexandre Carmona Côrtes e Kazuki Hama.
TELEFÉRICOS DO RIO DE JANEIRO S.A.	28/05/2021	11/08/2021	ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA	- Conhecimento do pedido de renúncia, dirigido à Companhia, ao cargo de membro efetivo do Conselho de Administração da Companhia, do Sr. Kazuki Hama; - Eleição do Sr. Hitoshi Ueda, para o cargo de membro efetivo do Conselho de Administração da Companhia; - Aprovação da consolidação do Conselho de Administração com a seguinte formatação, tendo em vista as alterações previstas nesta ata, com mandato unificado até 30 de abril de 2024: Kazuhisa Ota, Alexandre Carmona Côrtes e Hitoshi Ueda.
TELEFÉRICOS DO RIO DE JANEIRO S.A.	07/06/2021	10/08/2021	ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA	Aprovação, por unanimidade, a autorização do ajuizamento do pedido de recuperação judicial da Companhia, nos termos do art. 122, IX, da Lei das S.A. Ficando consignado que a administração da Companhia fica autorizada a tomar todas as medidas necessárias e/ou convenientes para dar efetividade à deliberação ora aprovada.

9.1.1 Da Administração da Recuperanda

Na Ata de Assembleia Geral Extraordinária, ainda sem registro na Junta Comercial, ocorrida no dia 28 de maio de 2021, é registrada a renúncia do **Sr. Kazuki Hama** ao cargo de membro efetivo do Conselho de Administração da Companhia. Nas deliberações, são aprovadas a eleição do **Sr. Hitoshi Ueda** para o cargo de membro efetivo do Conselho de Administração da Companhia, assim como a consolidação do Conselho de Administração da Companhia, com mandato unificado até 30 de abril de 2024, que passa a seguinte configuração:

Cargo	Nome	CPF
(a) Conselho de Administração	Kazuhiza Ota	217.626.598-08
(b) Conselho de Administração	Alexandre Carmona Côrtes	043.970.257-70
(c) Conselho de Administração	Hitoshi Ueda	229.146.198-20

9.1.2 Das atividades

No artigo 3º do Estatuto Social, é apresentado como objeto social:

Objeto Social
Prestação de serviços de transporte de passageiros por teleférico e atividade correlatas;
Atividade vinculadas a exibição de publicidade e mídia de todas as naturezas nas estações e nos carrinhos de transporte, podendo, ainda, comercializar espaços nas estações.

Nos documentos disponibilizados pela recuperanda, não foi identificado alteração de objeto social.

9.1.3 Da Sede e Filiais

A recuperanda tem sua sede administrativa à Rua da América, 210 – parte, Santo Cristo, Rio de Janeiro, conforme artigo 2º de seu Estatuto. A recuperanda não indicou existência de filiais.

9.2 Do Quadro de Funcionários

A recuperanda não forneceu documentos que permitissem elaboração de relatório referente ao seu quadro de funcionários.

9.3 Das operações das Recuperandas

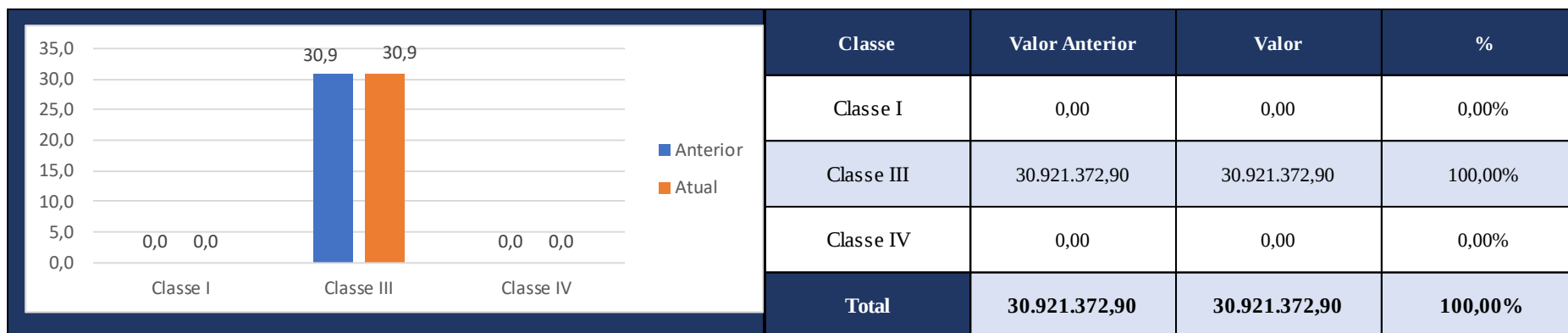
A recuperanda não forneceu documentos que permitissem elaboração de relatório referente a suas operações.

9.4 Da análise Contábil-Financeira

A recuperanda não forneceu documentos que permitissem elaboração de relatório referente a suas operações.

9.5 Lista de Credores

Após a consolidação da relação de credores realizada por esta Administração Judicial, não houve alteração dos créditos em questão, ficando da seguinte maneira:



9.6 Pagamentos realizados

Considerando que os credores começarão a ser pagos somente após a aprovação do Plano de Recuperação após a Assembleia Geral de Credores, ainda não foram apresentadas informações de pagamento realizados.

9.7 Acompanhamento do Plano de Recuperação Judicial

Esta Administração Judicial afirma que a fase em questão não está sendo cumprida devido o referido plano ainda não ter sido apresentado e aprovado.

10. Hotel Central S.A.

17.846.582/0001-24 - (01/04/2013)

Rua da América, 210 – Parte, Santo Cristo, Rio de Janeiro
– RJ, CEP 20.220-590.

Atividades:

55.10-8-01 - Hotéis;

64.62-0-00 – Holding de instituições não financeiras.

Capital Social: R\$ 900,00

Quadro de Sócios e Administradores:

Diretor – Antônio Carlos Sanches

Diretor – Fernando Augusto Ginjas Pinto

Subsidiária da SuperVia, a empresa fora constituída com o objetivo de desenvolver um projeto comercial relacionado à construção de um hotel na estação ferroviária da Central do Brasil.

10.1 Das Estrutura Societária

A recuperanda forneceu em 08 de setembro de 2021, a pedido desta Administração Judicial, seis Atas de Assembleia registradas entre os meses de julho e agosto deste ano, os documentos arquivados seguem detalhados infra, demonstrando a data da realização das Assembleias, bem como do seu efetivo registro no órgão competente, possibilitando traçar a linha do tempo em relação aos acontecimentos, além de detalhar suas deliberações.

Recuperanda	Data do Documento	Data do Arquivamento - JUCERJA	Tipo de Documento	Deliberações
HOTEL CENTRAL S.A.	30/04/2021	28/07/2021	ATA DE ASSOMBLEIA GERAL ORDINÁRIA	- Aprovação da prestação de contas da administração, as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2020 e consignar na ata a que se refere esta Assembleia Geral Ordinária que não haverá distribuição de dividendos, uma vez que a Companhia não apurou resultado no exercício, sendo dispensada pelo acionista a leitura de tais documentos, por serem de conhecimento geral; - Aprovação da remuneração global aplicável aos diretores da Companhia, referente à atuação em todas as empresas de seu grupo econômico, até o limite de R\$ 10.000.000,00, desde que a remuneração individual variável devida a cada diretor relacionada às realizações do exercício fiscal que encerrar-se-á em 31 de dezembro de 2021 seja previamente alinhada com o Conselho de Administração da Companhia; - Considerar sanada a não observância dos prazos do artigo 133 e parágrafos da Lei 6.404/76, nos termos do § 4º daquele mesmo dispositivo.
HOTEL CENTRAL S.A.	07/06/2021	10/08/2021	ATA DE ASSOMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA	- Aprovação, por unanimidade, a autorização do ajuizamento do pedido de recuperação judicial da Companhia, nos termos do art. 122, IX, da Lei das S.A. Ficando consignado que a administração da Companhia fica autorizada a tomar todas as medidas necessárias e/ou convenientes para dar efetividade à deliberação ora aprovada.

10.1.1 Da Administração da Recuperanda

De acordo com o documento enviado pela recuperanda “HOTEL CENTRAL AGE 25.09.2020 - Eleição Diretoria”, é deliberada a eleição do Sr. **Antônio Carlos Sanches**, como Diretor Presidente, e o Sr. **Fernando Augusto Ginjas Pinto**, como Diretor Financeiro, ambos para o mandato unificado com término em 30 de abril de 2022. No referido ato não há consolidação do Conselho de Administração.

10.1.2 Das atividades

No artigo 3º do Estatuto Social, é apresentado como objeto social:

Objeto Social
Exploração comercial de hotel;
Participação como sócia ou acionista em outras sociedades.

Nos documentos disponibilizados pela recuperanda, não foi identificado alteração de objeto social.

10.1.3 Da Sede e Filiais

A recuperanda tem sua sede administrativa à Rua da América, 210 – parte, Santo Cristo, Rio de Janeiro, conforme artigo 2º de seu Estatuto. A recuperanda não indicou existência de filiais.

10.2 Do Quadro de Funcionários

A recuperanda não forneceu documentos que permitissem elaboração de relatório referente ao seu quadro de funcionários.

10.3 Das operações das Recuperandas

A recuperanda não forneceu documentos que permitissem elaboração de relatório referente a suas operações.

10.4 Da análise Contábil-Financeira

A recuperanda não forneceu documentos que permitissem elaboração de relatório referente a suas operações.

10.5 Lista de Credores

A recuperanda não forneceu documentos que permitissem elaboração de relatório referente a suas operações.

10.6 Pagamentos realizados

Considerando que os credores começarão a ser pagos somente após a aprovação do Plano de Recuperação após a Assembleia Geral de Credores, ainda não foram apresentadas informações de pagamento realizados.

10.7 Acompanhamento do Plano de Recuperação Judicial

Esta Administração Judicial afirma que a fase em questão não está sendo cumprida devido o referido plano ainda não ter sido apresentado

11. Relação de Anexos

ANEXO I	Acesso a pasta compartilhada de arquivos
ANEXO II	Relatório da Situação Fiscal SuperVia
ANEXO III	Certidão Positiva de Débitos Trabalhistas
ANEXO IV	Relatório de inscrições de débitos na PGE
ANEXO V	Relatório PGE - SuperVia
ANEXO VI	Lista de Credores por Recuperanda

Daniel Ferreira Falcão

2F PERÍCIA E CONTABILIDADE

DANIEL FERREIRA FALCÃO

CRC-PJ/RJ 006029/O-5

E. Ferreira Gomes

E. FERREIRA GOMES ADVOGADOS

EVANDRO P. G. FERREIRA GOMES

OAB/RJ 137.473